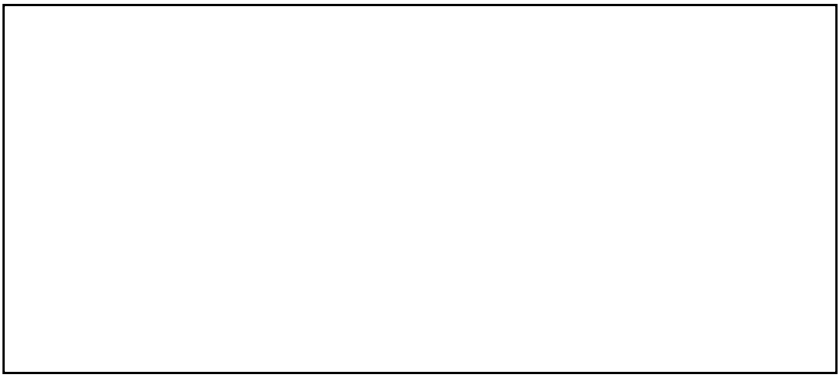
Lauro Müller

a história

- 2008 -



ÍNDICE

CAPÍTULO I - Breve relato sobre a colonização de Lauro Müller 05
Dados Políticos 07
A emancipação político-administrativa 08
Outros Dados 11
Estabelecimentos de Crédito 11

CAPÍTULO II - Breve relato sobre as localidades 13
Barro Branco 14
Farroupilha 15
Guatá 16
Primeiro Guatá – Guatá de Baixo 17
Itanema 18
Morro da Figueira 19
Morro da Palha 20
Novo Horizonte 21
Quilômetro Um 22
Quilômetro Cento e Sete 23
Palermo 24
Rio Amaral I (Amaralzinho) 25
Rio Amaral II (Rio Amaral Rádio) 26
Rio Amaral III (Rio Amaral Gruta) 26
Rio Apertado 28
Rio Capivaras Alto 29
Rio Capivaras Baixo 30
Rio Capivaras do Meio 31
Rio da Vaca 32
Rio do Rastro 34
Rio Queimado 34
Rocinha de Baixo 35
Rocinha do Meio 36
Santa Rosa 37
Vargem Grande 38

CAPÍTULO III - Religiões & Espiritualidade 39
Paróquia Imaculado Coração de Maria 40
Tabernáculo da Fé 43
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová 44
Igreja Pentecostal Deus é Amor 45
Igreja do Evangelho Quadrangular 46
Igreja do Ministério Pentecostal da Paz 47
Igreja Evangélica Batista 48
Assembléia de Deus 49
Centro Espírita Jesus Libertador 50

CAPÍTULO IV - Atividades Esportivas 53
Henrique Lage Futebol Clube 54

Esporte Clube Guatá 56
Atlético Mineiro Futebol Clube 57
CME – Comissão Municipal de Esportes 57

CAPÍTULO V - Personalidades 59
Henrique Lage 60
Lauro Severiano Müller 62
Visconde de Taunay 64
Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis 65
Visconde de Barbacena 67

CAPÍTULO VI - Os Três Poderes 71
Poder Executivo 72
Perfil dos Prefeitos do Município de Lauro Müller 73
Poder Legislativo 79
Presidentes da Câmara de Vereadores 80
Poder Judiciário 87

CAPÍTULO VII - Comunicação 89
Rádio Cruz de Malta 90
Rádio Comunitária Machadinho 91
Outros Meios de Comunicação 92

CAPÍTULO VIII - Entidades 93
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lauro Müller 94
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Lauro Müller e Orleans 95
Associação dos Aposentados e Pensionista de Lauro Müller 96
Sindicato dos Servidores Públicos de Lauro Müller 97
Coopertran - Cooperativa de Transportes Lauro Müllller 98
Coopermila 99
Cresol – Cooperativa de Crédito Rural 101
CDL de Lauro Müller 102
CTG Serra do Rio do Rastro 103
Sociedade Musical Santa Bárbara 104
Hospital Municipal Henrique Lage 105
Sociedades Recreativas 107

CAPÍTULO IX - Turismo 109
Serra do Rio do Rastro 110
Castelo de Henrique Lage 111
Outros Pontos Turísticos 112
Calendário de Festas e Eventos 113

CAPÍTULO X - Cronologia 115

Hino do Município 133

Mapa de Lauro Müller 135

CAPÍTULO I

Breve relato sobre a colonização de Lauro Müller

James Watt viveu no Reino Unido entre 1736 e 1819 na era do desenvolvimento da máquina a vapor. Foi matemático, engenheiro e construtor de instrumentos científicos. Destacou-se pelos melhoramentos que introduziu no motor a vapor que constituiu-se num passo fundamental para a revolução industrial do século XIX.

Com as melhorias implementadas por Watt no motor a vapor de Newcomen, o carvão mineral tornou-se um precioso produto gerador de energia barata capaz de movimentar maquinários para a industrialização, além de baratear a logística no transporte sobre trilhos e sobre águas. Barcos e locomotivas a vapor passaram a circular em várias partes do mundo, tendo como combustível principal o precioso carvão mineral.

Não foi por outro motivo que o governo brasileiro, ao tomar conhecimento da existência de carvão em terras catarinenses, resolveu enviar equipes de geólogos, técnicos e engenheiros contratados de países europeus para constatar a veracidade das informações.

A descoberta das jazidas carboníferas data de 1841, quando o Dr. Júlio Parigot, comissionado pelo Governo, visitou a região, em estudos geológicos. Os primeiros indícios da existência de hulha negra foram dados em Laguna por tropeiros, procedentes do planalto serrano, que estacionavam na localidade de Barro Branco. Juntando pedras, usando-as como pequenos fogões improvisados, notaram que muitas delas ardiam, logo ao iniciar a combustão.

Em 1861, o Governo celebrou contrato com o Visconde de Barbacena para a lavra de carvão mineral, numa área de duas léguas quadradas, várias vezes prorrogado e finalmente iniciado em 1880, produzindo pequena escala.

Em 1874, o Governo Imperial, por solicitação do Visconde de Barbacena, deu a um grupo inglês, a concessão para construir a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, concluída em setembro de 1884 e inaugurada em janeiro do ano seguinte. Este fato de suma

importância para a região, motivou a exploração da primeira mina de carvão, no Quilômetro Um. Assim, surgiu a localidade conhecida então, por Estação das Minas, hoje Lauro Müller.

A 25 de setembro de 1905, a então Estação das Minas passou a ser denominada Lauro Müller, homenagem do engenheiro Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis ao então Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, Lauro Severiano Müller.

Em maio de 1916, Henrique Lage reiniciou os trabalhos de extração do carvão, trazendo o engenheiro suíço Walter Verterli, a fim de proceder a sondagem e conhecer as possibilidades das jazidas. Foi o mesmo, nomeado gerente das então Minas de Lauro Müller, iniciando a exploração de carvão na localidade de Barro Branco.

A construção da estrada de ferro interligando-nos ao porto de Imbituba e com a exploração da mina do Quilômetro Um, motivou a vinda de muitas famílias para esta região agora bem dotada de empregos e facilidades de locomoção e transporte da produção da agricultura familiar. Assim, surgiram os primeiros mineiros e a colonização agrícola também foi intensificada. Famílias de comunidades vizinhas, de várias etnias, vieram fazer parte da história desta cidade. A mina do Quilômetro Um foi a primeira mina de carvão mineral do Brasil, o que dá a cidade de Lauro Müller o título de Pioneira na extração do Carvão Nacional.

Dados políticos:

Brasão heráldico do município de Lauro Müller:

Gentílico: lauromülense ou lauromilense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Lauro Müller, pela lei municipal nº 14 de 14 de outubro de 1921, subordinado ao município de Orleans.

Elevado à categoria de município com a denominação de Lauro Müller, pela lei estadual nº 273, de 6 de dezembro de 1956, desmembrado de Orleans, sede no antigo distrito de Lauro Müller.

Instalado em 20 de janeiro de 1957, pela lei municipal nº 02, de 17 de junho de 1958, são criados os distritos de Barro Branco e Guatá.

A emancipação político-administrativa:

Vista aérea da Cidade

A tarefa de conseguir separar o então distrito de Lauro Müller do município de Orleans não foi nada fácil. Primeiro, foi necessário conquistar a maioria dos votos na Câmara de Vereadores de Orleans. E

foi no dia 23 de outubro do ano de 1956, que a Resolução nº 89 foi aprovada em primeiro turno, por cinco votos a favor e 4 contrários. Mas era preciso uma segunda e última votação e essa aconteceu no dia 25 do mesmo mês e voltou e receber os cinco votos favoráveis. Desta vez os quatro vereadores que votaram contra na primeira votação, abstiveram-se, ou seja, deixaram de votar. Votaram pela emancipação do distrito de Lauro Müller, os vereadores Estevão Querino Tournier; Evaldo Scharf Cardoso; José Cavalcante de Albuquerque; Manoel Antunes e Venício Campos.

Serra do Rio do Rastro iluminada

Mas não era só isso. Ainda era preciso que os deputados estaduais, também aprovassem essa divisão. E foi assim, no clima das festas de natal daquele ano de 1956, que, em 6 de dezembro, o então Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Konder Bornhausen, promulgou a lei nº 273 "que Cria o Município de Lauro Müller". A primeira batalha era, então, vencida. Lauro Müller fora fecundada; já existia nos papéis, mas para nascer, de fato, precisava ser instalada. Foi o então Governador Jorge Lacerda, pelo decreto nº 60 de 11 de janeiro de 1957, quem fixou a data de 20 de janeiro daquele ano, para a instalação do município de Lauro Müller. No

mesmo dia, 11 de janeiro de 1957, o Governador Jorge Lacerda assinou portaria nomeando o primeiro mandatário de Lauro Müller. Às 11 horas da manhã do dia previsto, 20 de janeiro de 1957, na presença do Vice-Governador Heriberto Hülse, na sua sede provisória – uma sala cedida pela então Companhia Barro Branco - aconteceu o ato de instalação do novo município e a posse do Prefeito Provisório Izaac Bertoncini.

Prefeitura Municipal

Nascia Lauro Müller. Agora era necessário organizar a administração e, para isso, tinha que eleger o primeiro prefeito e os primeiros vereadores. A primeira eleição aconteceu no dia 12 de maio de 1957 e no dia 23 de junho foram empossados como prefeito, o senhor Flávio Righetto e os primeiros vereadores: Alexandre Doneda, Benjamin Bittencourt Barreto, Fernando Estevam, Gil Ivo Losso, Octávio Belmiro, Orestes Righetto e Valmor Jung. Presidiu a Câmara de Vereadores, nesta primeira legislatura, o Vereador Orestes Righetto.

Outros dados:

População – 13.700 habitantes.
Localização – Sul do Estado a 188 km de Florianópolis.
Área – 266,7 km2.
Clima – Temperado. Máxima 37o. C – Mínima –2o. C.
Altitude – 220 m. acima do nível do mar.
Latitude – 28o 23´ 41´´
Longitude – 19o 23´ 47´´
Divisas com Orleans, Treviso, Bom Jardim da Serra e Urussanga.

Estabelecimentos de Crédito:

Banco do Estado de Santa Catarina S. A. – BESC
Bradesco S. A.
Banco do Brasil S.A.
Cresol – Cooperativa de Crédito Rural.

CAPÍTULO II

Breve relato sobre as localidades

BARRO BRANCO

Por ali passava a velha estrada de tropas, atravessando o vale de fundas escarpas do Rio Bonito. Ali, nos barrancos do rio ou mais acima, no rodeio de tropas e que se chamou Barro Branco, teria sido descoberto o carvão brasileiro.

Quando, em 1916, Henrique Lage, reabriu a mineração, não aproveitou a mina dos ingleses do Quilômetro Número Um, preferindo abrir nova boca de mina que ficou sendo chamada de Barro Branco Velho.

De início, o carvão descia a Lauro Müller por carros de bois. Depois, veio a estrada de ferro até a caixa coletora. Ali as mulheres escolhiam carvão durante a II Guerra Mundial.

Havia na localidade, na boca da mina, uma usina termelétrica produzindo eletricidade para a locomotiva elétrica de dentro da mesma, e para produzir ar comprimido para marteletes e máquinas de ráfia.

Há registros que na localidade deu-se a explosão do depósito de pólvoras. Essa era fabricada em Rocinha e no escritório da mina em

Rio Bonito confeccionava-se cartuchos de trezentos gramas, para as minas. A pólvora era úmida e precisava ser secada em estufa. Aí, deu-se a explosão de uns mil quilos de pólvora, no dia 13 de fevereiro de 1946, morrendo três pessoas.

Havia Capelinha e o Clube Recreativo no Barro Branco Velho. Em 1933, conseguiu-se uma imagem da Santa Padroeira dos mineiros e foi construída a nova capela de Santa Bárbara. Em 1936 teve início a construção do Clube União Mineira. A primeira festa em honra a padroeira data de 09 de abril de 1950.

Em 30 de outubro de 1947, dia da primeira festa de Cristo Rei, foi inaugurada a pequena gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ao lado da capela.

FARROUPILHA

Comunidade colonizada no início do século, por imigrantes italianos. Cresceu substancialmente com o surgimento da mineração de carvão.

A capela da comunidade foi construída em 1947, doada por

Celeste Losso, que também doou o quadro do padroeiro Santo Anjo da Guarda. A imagem de São Donato foi doada por Olívio Nesi.

A primeira missa na localidade de Farroupilha foi celebrada pelo Monsenhor Bernardo Petters. Em 1980, a comunidade recebeu a visita de um missionário católico. Em 1985 foi construída a atual capela.

Farroupilha foi uma vila próspera. Na época da exploração da mina existia um hospital (primeiro da região), farmácia, duas padarias, sapataria, bares, outras casas de comércio e a mineração onde até as mulheres trabalhavam na escolha de carvão. Hoje, residem em Farroupilha, aproximadamente trinta famílias.

GUATÁ

O nome Guatá originou-se de uma madeira chamada Canguatá, que havia em abundância na região.

Consta que seus primeiros habitantes vieram de lugares próximos, como Araranguá, Pindotiba, Oratório, Braço do Norte, do Planalto Serrano e Lageado, sendo quase que todos, açorianos, então

de origem portuguesa.

Praça de Guatá

Posto de Saúde

Levantamento realizado pela Igreja Católica mostra que a população formada por um pequeno grupo de operários da Cia. Barro Branco e com auxílio desta, construiu uma pequena capela de madeira, em 1939. Em 1941 aconteceu a primeira festa. A data foi escolhida por determinação do engenheiro Walter Weterli, da Companhia Barro Branco, para que fosse encontrado um feriado para não atrapalhar a jornada de trabalho dos mineiros. Elegeram, então, o dia 1º de Janeiro, dia de Nosso Senhor do Bom Fim e São Sebastião. Em 1975 foi concluída a capela atual.

Em 1939, Guatá já dispunha de casas de comércio, escola, olaria e a indústria de carvão, que ali iniciou as atividades de exploração por volta de 1935. Data de 1938 a fundação do Esporte Clube Guatá e do Clube Recreativo Primeiro de Maio. Foi elevado a categoria de Distrito de Lauro Müller em 1958.

PRIMEIRO GUATÁ – GUATÁ DE BAIXO

Comunidade localizada algumas centenas de metros do atual distrito, também já foi bastante populosa. Com o surgimento das primeiras minas, Primeiro Guatá contava com cerca de setenta famílias que dispunham de armazém, bar e ferraria. Os mineiros foram aposentando-se, as vagas nas minas diminuindo e a população, conseqüentemente, reduzindo-se.

Em 1939, uma escola já existia na localidade, com ensino até a

4a série. A localidade de Primeiro Guatá, apesar de contar com poucos moradores é muito importante para a economia do município, pois conta com a Carbonífera Catarinense Limitada, Serraria Betta e Posto Rizzi, etc.

A capela de Guatá de Baixo tem o Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Rosário, como padroeiros.

ITANEMA

Rio Cedro, assim chamada em razão da existência desse tipo de árvore na região, recebeu um pequeno número de famílias em 1944, que ali se fixaram para cultivar a terra. No começo da década seguinte foram abertas as primeiras minas, fato que atraiu trabalhadores de toda região fazendo a localidade prosperar.

Itanema, que na língua Tupi significa pedra que tem mau cheiro, mas também pedra que pega fogo, em outras variações dos idiomas indígenas, foi o nome escolhido para substituir Rio Cedro, uma vez que já eram poucos os pés de cedro e a comunidade desenvolvia-se impulsionada pelo carvão.

Curiosamente, o cedro, que dera nome ao local, não era queimado pela população, que o considerava sagrado. Acreditavam ter sido a madeira usada para confeccionar a cruz de Cristo e também por servir para fabricar os caixões dos defuntos.

Data de 1954 a construção do que seria a primeira capela de Itanema: um barraco construído com ajuda da comunidade onde os moradores reuniam-se para rezar nos domingos. O planejamento para construção da atual capela teve início no ano de 1960.

No dia dois de outubro de 1966 foi realizada a festa de Nossa Senhora de Fátima (Padroeira) e São José. Junto com a mesma, a inauguração e a bênção da nova capela e do sino. A primeira missa nesta capela foi rezada pelo Padre Hercílio Capeller.

MORRO DA FIGUEIRA

A localidade de Morro da Figueira tem esse nome porque nela existia uma grande figueira no alto do morro. Assim, pessoas mais antigas da comunidade batizaram o local com o nome de Morro da Figueira.

A capela foi fundada em 1992 e a padroeira é Nossa Senhora das Graças.

MORRO DA PALHA

Por volta, de 1820 as terras da localidade de Morro da Palha ainda eram habitadas pelos índios. No entanto com a chegada dos primeiros colonizadores com cultura, costumes e hábitos tão diferentes fez do encontro com os índios, um encontro de inimigos. Com a destruição do meio ambiente pelos colonizadores, os índios começaram a passar necessidades. É o começo do fim de uma etnia. Por outro lado, os colonizadores amedrontados com a presença indígena, faziam incursões na mata, tentando afugentá-los. Depois, contrataram pessoas especializadas em matá-los: os bugreiros. Hoje, apenas alguns descendentes indígenas habitam naquela região.

A localidade de Morro da Palha fica distante, aproximadamente, 5 Km da sede do município. É dividida em três partes: na linha oeste chama-se Rio Borela; no local onde se encontra a igreja é Morro da Palha; mais a frente. na direção leste, chama-se Vaca Magra.

A maioria dos moradores veio de Grão-Pará, Forquilhinha e Caruru, movidos pela perspectiva de melhoras financeiras, devido ao plantio do eucalipto e da extração do carvão mineral.

O nome da localidade deve-se a existência de uma planta cujas folhas, quando secas, eram resistentes e adequadas para a cobertura de casas. Havia em abundância e os moradores das localidades vizinhas vinham buscá-la para uso nas suas construções.

Em 1960, foi construída a primeira escola. Era uma casinha de madeira que também servia de igreja, reuniões sociais, etc. Em 16 de outubro de 1976, foi inaugurada a Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Em 1975, foi iniciada a construção da atual Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

NOVO HORIZONTE

Os primeiros habitantes de Novo Horizonte chegaram por volta de 1915. O lugar era conhecido popularmente por Doze, porque estaria distante doze quilômetros da sede do município. Curiosamente, contam os antigos, que a localidade era chamada de Treze, mas devido a superstição ao número 13, acabou popularizando-se como Doze.

O local era muito bom para negócios, pois era a rota dos tropeiros e de todos que necessitavam deslocar-se do litoral para o planalto serrano.

A localidade cresceu muito e em 1920, contava com uma escola para cerca de 40 alunos. Por volta de 1950 tinha comércio forte e diversificado tais como casas de negócios, armazém, curtume, fábrica de banha, sapataria, celaria, padaria, farmácia, alfaiataria, dentista e pensões para viajantes e tropeiros.

Em 18 de dezembro de 1928, foi erguida a primeira igreja, em estilo Barroco, que, dois anos depois foi escolhido São Rafael Arcanjo como padroeiro da comunidade.

Entre 1950 e 1960, chegou a mineração e a abertura da rodovia SC-438, que corta a Serra do Rio do Rastro. O que parecia ser

mais progresso para a comunidade, acabou encerrando diversas atividades que dependiam da parada dos tropeiros e viajantes no local. Carros e caminhões passaram a transportar as tropas e não houve mais necessidade de parada em Novo Horizonte para o descanso e reabastecimento.

QUILÔMETRO UM

Muito próxima do centro de Lauro Müller (antes Minas), a localidade ficou conhecida por Quilômetro Um. Foi o local escolhido por Barbacena para instalar a primeira mina de carvão mineral do Brasil, em 1880.

Toda vida social e religiosa, bem como a profissional, era ligada ao centro de Minas, na Vila Operária onde havia uma capelinha de madeira.

Na década de oitenta, a comunidade iniciou a construção da Capela de São Benedito e recebeu, do Poder Executivo, um prédio para instalação da escola.

QUILÔMETRO CENTO E SETE

Conhecida no início do século XX como Corte da Marcela, nome dado pelos construtores ingleses da estrada de ferro, a comunidade de Quilômetro Cento e Sete teve sua colonização iniciada em 1913, por imigrantes italianos.

O nome foi sugerido pelos ingleses porque no lugar havia a planta marcela em abundância. Mas o local também já foi conhecido como Poço do Tigre, pois segundo idosos havia um poço onde dormia uma fera. A comunidade é conhecida agora como referência da distância da linha férrea entre o Porto de Imbituba e a comunidade.

Os colonos imigrantes construíram uma pequena capela assim que se instalaram no local, que depois deu lugar a atual, erguida em 1945. A comunidade é devota a Nossa Senhora dos Campos. Um quadro com a figura da Padroeira foi trazida da Itália por uma das famílias imigrantes e permaneceu na capela até ser substituída pela atual imagem.

PALERMO

No fim do século XIX, por volta de 1890 tem início a povoação de Palermo por imigrantes italianos. Conta-se que o nome foi dado pelo agrimensor Michele Nápoli que vinha demarcando as terras da região, colocando nelas nomes de cidades italianas, como Nova Veneza, Treviso etc. Quando chegou naquele lugar exuberante, contornado pelo Rio Bonito e pelas escarpas da Serra Geral, deu-lhe o nome de Novo Palermo.

Como a maioria dos colonos italianos, os moradores de Palermo usavam o gado como tração animal e construíam rodas d'água para mover serrarias, engenhos de farinhas e cana de açúcar; tinham alambique, olaria e descascador de arroz.

Em 1913, foi fundada a capela Nossa Senhora da Natividade. A capela atual foi construída em 1940. Palermo tem escola desde 1922, onde era ensinado a língua e os costumes italianos.

Construindo casas de madeiras serradas a braço, os imigrantes italianos conseguiram levantar uma pequena capela coberta com palha, que se localizava a margem esquerda do Rio Bonito, próxima ao cemitério. Em 1913, inaugura-se a Capela Nossa Senhora da Natividade, construída em madeira à margem direita do

rio.

Em 1940, foi iniciada a construção da atual igreja, feita de alvenaria com paredes de 40 cm de espessura.

O incêndio de 1951 e as enchentes de 1971 e 1974 causaram grandes danos à comunidade.

RIO AMARAL I (AMARALZINHO)

Rio Amaral, ou Amaralzinho é o primeiro porque está apenas três quilômetros da sede do município.

Os primeiros moradores apareceram no início do século XX para viver da agricultura e, posteriormente, de empregos nas minas.

A primeira escola chegou em 1957 e somente em 1987 a primeira capela foi construída. A Padroeira de Rio Amaral I é Santa Catarina e foi doada por Walter Hoffmann.

Tinha uma agricultura diversificada onde se colhia o algodão e as mulheres desfiavam e teciam, artesanalmente, no tear da comunidade.

RIO AMARAL II (RIO AMARAL RÁDIO)

Com a escola desativada, o prédio passou a ser a capela da comunidade. Esta capela vinculada à Paróquia do Imaculado Coração de Maria, tendo como Padroeiro o Senhor Bom Jesus de Guape. A Senhora Santina da Silva Beltrame, moradora da localidade, doou a imagem para a capela.

A escola foi inaugurada em 1975.

RIO AMARAL III (RIO AMARAL GRUTA)

Até o ano de 1930, apenas os temidos bugres habitavam o lugar que hoje conhecemos com Rio Amaral Gruta. Apesar de raramente serem vistos, os bugres furtavam alimentos dos colonos.

Em pouco tempo a comunidade plantava e dispunha de engenho movido por roda d'água ou boi, carvoeira e olaria.

Até a emancipação de Lauro Müller a comunidade era chamada de Barra do Rio Oratório, depois passou a ser Barra do Rio Amaral. Rio Amaral Gruta é hoje, assim conhecida porque ali foi construída uma gruta, autorizada pelo Monsenhor Bernardo Peters e no dia primeiro de abril de 1950, às quinze horas, a Gruta foi inaugurada com a entronização da imagem de Nossa Senhora do Rosário trazida da Gruta do Rio do Rastro.

Em 1974, a enchente arrasou os bens dos moradores da comunidade. As famílias perderam tudo que tinham e muitos decidiram mudar-se para outras localidades. O prefeito da época, Argemiro Raulino Mendes colaborou bastante para recuperar a comunidade.

Em 1º de agosto de 1953, foram construídas a primeira escola municipal do Rio Amaral II e uma modesta capela de madeira. Em 1969, o prefeito da época Benjamim Bitencourt Barreto construiu uma nova escola. O estabelecimento de ensino foi construído em madeira, com duas salas de aulas, no terreno doado por Agostinho Crocetta. Em terras do mesmo, também foi construído um campo de futebol e foi fundado o Clube Recreativo do Rio Amaral II.

A nova capela consagrada a Nossa Senhora de Lourdes foi inaugurada em 12 de outubro de 1993. No dia 21 de novembro de 1999, foi inaugurada a Escola Municipal Professora Letícia Mazzucco Bet com classe multiseriada.

A localização da Gruta do Rio Amaral limita-se ao norte com Rio Capivaras do Meio; a leste com Rio Amaral Rádio; ao sul com Oratório e ao oeste com Rio Capivaras Baixo. Está ligada à sede do

município de Lauro Müller e também ao município de Orleans por estradas de rodagens.

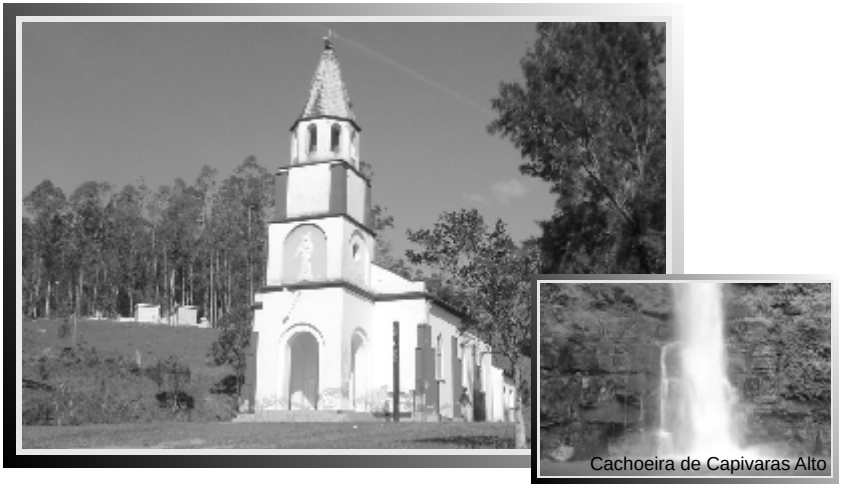
RIO APERTADO

A história que contavam os antigos para explicar a denominação da localidade de Rio Apertado é, como na maioria, inimaginável: uma vaca fugiu das pastagens do proprietário de uma comunidade não muito próxima. Esse, para evitar o prejuízo, saiu à procura dela e por onde passava foi dando nome aos lugares. Encontrou uma grande extensão de terras planas, chamou de "Vargem Grande". Seguindo viagem a procura da vaca, encontrou o rastro do bovino e por ser perto de um rio, chamou o lugar de "Rio do Rastro". A busca continuou por horas seguidas. Atravessou um rio, que por ser estreito em uma parte de seu percurso, chamou de "Rio Apertado". Caminhou mais algum tempo e encontrou a vaca na beira de um rio, ao qual denominou de "Rio da Vaca".

No início as pessoas da comunidade participavam das atividades religiosas nas localidades de Rio do Rastro e Guatá. Com o crescimento da população, a senhora Irene Borba Machado, com a autorização da Igreja, começou a rezar o terço e catequizar a comunidade. O terço era aos domingos, às nove horas e isso acontecia embaixo de um pé de espinho chamado maricá. A partir dessa época, a comunidade passou a ter missa mensal.

Desativada a escola, o prédio da mesma passou a ser a capela de Rio Apertado. Anualmente, a comunidade promove a festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida e, conjuntamente, a Primeira Eucaristia das crianças dali e das localidades próximas.

RIO CAPIVARAS ALTO



Cachoeira de Capivaras Alto

Antes da primeira capela o povo reunia-se num capitel onde rezavam, aos domingos, em italiano. A primeira missa foi rezada no dia primeiro de maio de 1917. Um tronco de madeira coberta com um lençol serviu de altar para o celebrante. Nes- sa ocasião foram batizadas as três primeiras crianças de Rio Capivaras Alto: Valdevino Castanhel, Herculo Acordi e Rudolfo Silvestre. A missa foi celebrada pelo Padre Ernesto Schnek.

O espírito religioso dos colonizadores motivou a construção da primeira capela, toda de madeira, com 30 m². Para o sino, usaram dois pedaços de trilhos. Para o padroeiro, escolheram São Salvador, com a fé de que ele protegesse os moradores dos perigosos efeitos climáticos. Aos poucos, os colonos de Capivaras Alto, foram doando os santos para a Igreja.

Em 1940, após a demolição da primeira igreja uma outra foi construída no mesmo local, agora feita de alvenaria. A nova construção, bem no alto do morro, com escadarias, torre para o sino, etc., trouxe dificuldades, principalmente, para os idosos, de ter de subir o morro. Isso motivou a construção, em 1967, da atual igreja na base do morro.

Em seguida, foi fundado o Coral Litúrgico São Salvador, existente até hoje, com aproximadamente 60 anos. Na escola e na Igreja existem livros com registros de Atas documentando os acontecimentos de destaque da comunidade.

A vocação religiosa do povo de Rio Capivaras Alto é comprovada quando, percebeu-se que a família Fabro teve ordenadas duas religiosas. Mas o maior acontecimento católico foi à ordenação sacerdotal de Américo Coan Betta, no dia 4 de Setembro de 1994, quando celebrou a primeira missa em Rio Capivaras Alto.

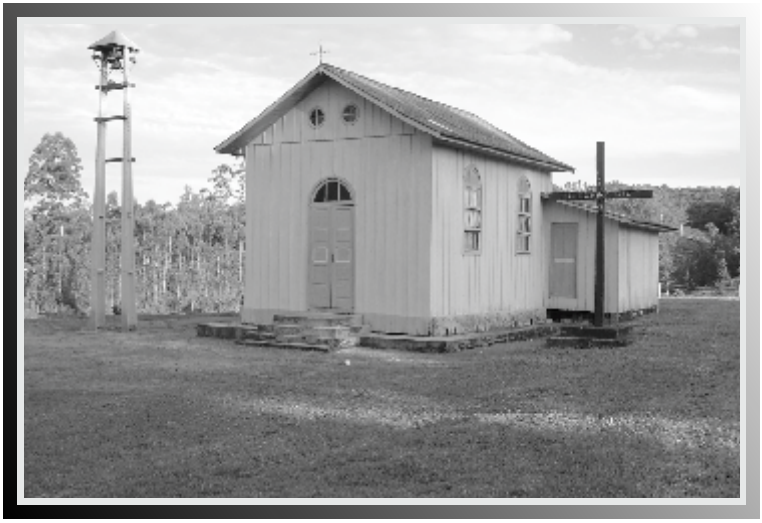
A comunidade celebra várias festas religiosas por ano. Em fevereiro, festeja-se São Brás e Nossa Senhora da Candelária. Em julho, Santa Terezinha e do Sagrado Coração de Jesus. Em outubro, celebra-se a festa de Nossa Senhora Aparecida e também o dia da Comunidade. Em novembro, temos a festa do Padroeiro São Salvador e de Nossa Senhora das Graças. Sem clube no local, o salão de festas é ponto de encontro para bailes e outras atividades coletivas da comunidade.

RIO CAPIVARAS BAIXO

A capela de São João Batista foi construída em 1932. O salão de festas foi inaugurado em junho de 1993. Em cinco de janeiro de 1975, a comunidade recebeu a visita do Bispo Dom Anselmo Pietrulla, para as ordenações de Diácono de Armando Feltrin e Clerical de Daniel Spricigo.

A Associação Santa Terezinha foi fundada em 24 de agosto de 1948 e em 1973 realizou-se a festa de Jubileu. Em dezembro de 1994, celebrou-se o Jubileu de Ouro da Associação Apostolado da Oração.

RIO CAPIVARAS DO MEIO



Os primeiros habitantes chegaram em Rio Capivaras do Meio, por volta de 1906. A comunidade tem esse nome porque é cortada pelo Rio Capivaras, assim conhecido por ter esse roedor em abundância e, geograficamente estar entre as localidades de Rio Capivaras Baixo e Rio Capivaras Alto.

Como aconteceu com a maioria das localidades do interior do nosso município, também Rio Capivaras do Meio possui apenas alguns registros religiosos. E tudo começou quando Angelina Mason

e Elena Volpato Bett, resolveram colocar as imagens de Nossa Senhora do Parto e de Nossa Senhora do Rosário dentro de um pequeno oratório perdurado no galho de uma árvore. Neste local, o povo habituou-se a reunir-se aos domingos para orar, venerar e festejar por muito tempo.

A primeira capela tinha a parte da frente de madeira e cerca de estanquetas ao redor. Dentro, somente cinco bancos para as pessoas alojarem-se. Na falta de um sino, usavam-se dois pedaços de ferro de trilho para chamar os devotos. Nas festas, a comida era galinha, macarrão e arroz. Preparavam a comida em pratos para vender. A bebida era vinho em barril. Mais tarde foi construída uma outra no centro da comunidade, num local mais apropriado. A construção da atual capela, cuja padroeira é Nossa Senhora do Bom Parto, data de 19 de dezembro de 1968.

Consta que no final dos anos 40 a comunidade contava com mais de 300 habitantes e tinha na agricultura sua principal atividade. Também dispunham de olaria, engenho de farinhas e de cana de açúcar, alambique e descascador de arroz. A primeira escola foi erguida em 1979.

RIO DA VACA

Caravanas lideradas por jesuítas, formadas por índios, negros e brancos, saiam do litoral – Laguna - por volta de 1650, em busca de novas terras e possíveis riquezas no alto da serra. Logo, a região de Lages desenvolveu sua agricultura e pecuária e passou a usar a trilha, cognominada de trilha dos tropeiros, para levar seus produtos à Laguna de onde seriam exportados para o resto do continente. Pela mesma trilha, o gado, devido ao rigor do inverno serrano cuja geada queimava as pastagens, era transferido para o Campo da Eira – em Tubarão - onde havia verdes pastos o ano inteiro.

Num bonito vale, onde as tropas estacionavam, algumas rezes escapuliam e ali eram abandonadas. Por isso, o local ficou conhecido como Rio das Vacas e posteriormente Rio da Vaca.

Por volta de 1900, a localidade de Rio da Vaca já contava com cerca de 100 famílias. Em 1949, uma novidade fez nascer a esperança de prosperidade: uma rica madeireira localizada no alto da serra instalou um cabo de aço de 1.200 metros de altura para descer madeiras para a região do baixo da serra, transportando igualmente mantimentos, animais e pessoas.

O lugar passou a ser chamado de Cabo Aéreo e o equipamento funcionou até 30 de novembro de 1962. Com a construção da estrada estadual da Serra do Rio do Rastro, o Cabo Aéreo foi desativado.

Nos anos 20 foi construída e primeira capela que também serviu de escola e foi escolhida Nossa Senhora do Rosário como Padroeira. Anteriormente, o terço era rezado em frente à Santa Cruz. Ali, também realizavam as festas religiosas da comunidade, sendo a mais tradicional a Festa de Santa Cruz, no dia três de maio.

Tempos mais tarde, foi necessário construir uma nova capela. Desta vez de alvenaria. No Livro Tombo da Matriz Santa Otilia de Orleans consta o registro dos primeiros batismos realizados nesta comunidade.

RIO DO RASTRO

A localidade de Rio do Rastro fica próxima da serra que leva o mesmo nome. Local de extrema beleza, guarda uma cachoeira, descoberta pela moradora Amélia Benedet Fernandes, onde foi aberta uma gruta, por volta de 1944. A Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete é até hoje visitada por devotos e turistas.

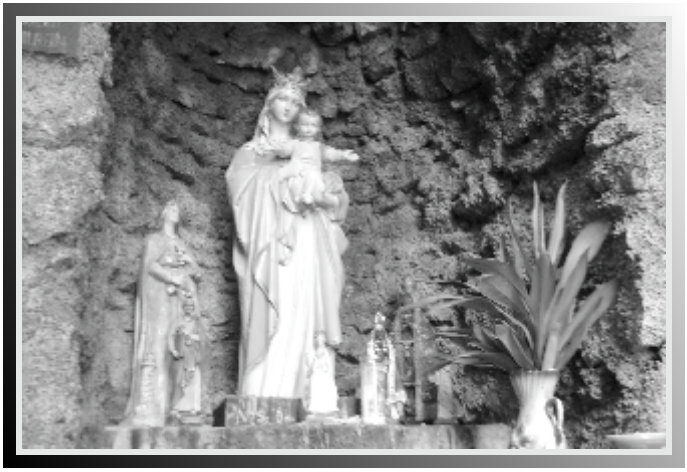
A Capela, cuja padroeira é Nossa Senhora de Lourdes foi construída em 1975. A gruta foi reformada em 1992.

RIO QUEIMADO

Contam que a localidade tem esse nome porque as samambaias que cobriam o rio pegaram fogo, dando a impressão de ser o rio quem ardia em chamas.

Também colonizada por imigrantes italianos no início do século XX, Rio Queimado chegou a ter, em razão da mineração, padaria, loja de comércio, um mercado, escola e salão de baile. A capela foi construída em 1944. A Padroeira da comunidade é Nossa Senhora da Salete.

ROCINHA DE BAIXO



Rocinha ou Guatá da Rocinha é popularmente conhecida por Gruta da Rocinha, em razão da bela gruta lá construída. Fundada em 21 de fevereiro de 1960, sua primeira festa foi realizada no dia quinze de março do mesmo ano. Conta-se que o filho de Duca Madeira, após um acidente com um cavalo, perdeu a visão. Ele fez uma promessa a Santa Luzia e a cumpriu, após a cura do filho, com a construção da gruta que tinha em seu interior a imagem da santa.

Na época em que foi construída a gruta, o Padre Hercílio Capeller alertou a comunidade que toda ela deveria ser dedicada a Nossa Senhora. A comunidade uniu-se e através de doações,

adquiriram a imagem de Nossa Senhora da Saúde. Muitos moradores contribuíram para construção da Gruta.

ROCINHA DO MEIO

Em 1915, começou a chegar as primeiras famílias para colonizar o Núcleo Agrícola Colonial Rocinha. Rocinha do Meio faz parte de uma divisão que formava o núcleo juntamente com Rocinha Baixa e Rocinha Alta. O núcleo foi assim denominado, porque margeia a Serra da Rocinha, no complexo da Serra do Rio do Rastro.

Por volta de 1930, a localidade já contava com olaria, engenho de farinha e várias culturas agrícolas. No final do século XIX chegou a mineração e não demorou a comunidade a sentir os danos causados pela atividade: as águas ficaram poluídas e a terra contaminada.

O grande incêndio de 1951 e as enchentes de 1971 e 1974 causaram destruição na localidade fazendo com que muitos moradores ausentassem-se da região, em busca de novas oportunidades.

Assim como as demais, a primeira capela de Rocinha do Meio também foi erguida em madeira serrada manualmente. Somente em

1968, foi construída a capela em alvenaria. A Padroeira da comunidade é Santa Maria Gorete.

SANTA ROSA

Esta comunidade, inicialmente conhecida por Rio Salame porque naquele trecho de rio foi encontrada uma considerável quantidade de salame esquecida pelos tropeiros. Mais tarde, com a construção da primeira capela, em 1947, tendo como Padroeira Santa Rosa de Lima, a localidade passou a denominar-se Santa Rosa. Sua colonização foi iniciada por italianos vindos de Urussanga e Treviso, no início do século XX. A agricultura e posteriormente a extração de madeira foram as principais atividades da comunidade.

Por volta de 1940 foram abertas as primeiras minas de carvão, desestimulando-se a atividade agrícola. Atualmente não há mina em operação em Santa Rosa.

A capela da comunidade foi fundada aproximadamente na década de vinte com doações da comunidade. Por volta dos anos oitenta foi construída uma nova capela com o auxílio da comunidade, em parceria com a Mineradora Carbonífera Criciúma e Prefeitura

Municipal de Lauro Müller.

VARGEM GRANDE

Em 1916, uma pequena família chegou a Vargem Grande, assim denominada pelo fato de estar situada em meio a uma grande "várzea" e ali se fixou.

Consta que a devoção a São Braz deve-se a uma promessa feita por uma senhora cuja filhinha havia ingerido soda cáustica. Salva a filha, a mãe cumpriu o que havia prometido: ergueu um palanque onde fixou a imagem do santo.

A Capela de São Braz foi construída com tijolos de barro feitos pela comunidade no ano de 1918 e reconstruída em 1965.

CAPÍTULO III

Religiões & Espiritualidade

PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Paróquia Imaculado Coração de Maria situa-se na Rua Itagiba, no centro da cidade.

Foi criada em 17 de janeiro de 1947, por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis. Tem como Governo Pastoral: Sumo Pontífice, Sua Santidade, o Papa Bento XVI e o Bispo Diocesano de Criciúma, Dom Paulo Antônio de Conto, transferido em agosto de 2008.

A Paróquia é uma "Rede de Comunidades" modelo de comunhão e participação, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, tendo como primeiro Animador da Ação Pastoral o Pároco Padre Antonio Vander da Silva.

São comunidades da Paróquia Imaculado Coração de Maria:

Matriz Imaculado Coração de Maria – Centro

Capela Nosso Senhor do Bom Fim – Guatá

Capela Santa Bárbara – Barro Branco

Capela São Salvador – Rio Capivaras Alto

Capela São João Batista – Rio Capivara Baixo

Capela São Benedito – Quilômetro Um

Capela Santa Rosa de Lima – Santa Rosa

Capela São Rafael – Novo Horizonte

Capela São Braz – Vargem Grande

Capela Santa Maria Gorete – Rocinha do Meio

Capela Santo Anjo da Guarda – Farroupilha

Capela Nossa Senhora da Natividade – Palermo

Capela Nossa Senhora do Bom Parto – Rio Capivaras do Meio

Capela Nossa Senhora de Fátima – Itanema

Capela Nossa Senhora dos Campos – Quilômetro Cento e Sete

Capela Nossa Senhora do Rosário – Rio da Vaca

Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Morro da Palha

Capela Nossa Senhora de Lourdes – Rio do Rastro

Capela Nossa Senhora da Salete – Rio Queimado

Capela Nossa Senhora de Lourdes – Gruta do Amaral

Capela Nossa Senhora da Saúde – Gruta da Rocinha

Capela Nossa Senhora Aparecida – Rio Apertado

Capela Santa Catarina – Amaral I

Capela Senhor Bom Jesus – Amaral Rádio

Capela de Santa Paulina – Bairro Arizona (em breve)

Nossa Senhora Aparecida - Mina Nova

Capela Sagrado Coração e Jesus – Guatá de Baixo

Capela Nossa Senhora da Graça – Morro da Figueira

BREVE HISTÓRICO DA PARÓQUIA

Lauro Müller, inicialmente chamada Minas dependia religiosamente da paróquia de Tubarão, cujos padres vinham periodicamente para administrar os sacramentos e atender os doentes. Não havendo capela, o povo era reunido no barracão da Cia. Barro Branco, hoje Posto Chaminé.

Em 1919, foi celebrada a primeira missa e administrado o Sacramento da Crisma por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis.

Em outubro de 1922, dois padres missionários Pe. Martinho e Pe. Antônio Morais ergueram uma grande cruz numa colina defronte a Vila Operária, onde o povo reunia-se para suas devoções. Posteriormente, a empresa carbonífera cedeu um barracão na Vila Operária para converter em capela. A primeira imagem, ali venerada, foi um quadro do Imaculado Coração de Maria, oferta da Sra. Marta Vetterli, esposa do gerente da mineradora, Walter Vetterli. Ainda em 1922, Pedro Marcelino de Carvalho ofertou o sino que serviu até a inauguração da nova Matriz.

Posteriormente, os diretores da Cia. Barro Branco notando o interesse dos seus operários na construção de uma capela maior, apresentou uma planta elaborada pelo próprio Henrique Lage, além de doar um terreno para tal. Em 1923, os trabalhos foram iniciados, mas a obra não passou do alicerce, por não estar num terreno pertencente à Mitra Episcopal. Somente em 1945, a obra foi concluída, após regularizado os problemas com a Arquidiocese.

No mesmo ano foram adquiridos e bentos os três novos sinos. Nicolau Klinger foi contratado para decorar a nova Igreja. Pe. Paulo Hobold, vigário paroquial de Orleans, foi encarregado de prover a Igreja com novas imagens, paramentos, vasos sagrados, etc., em 28 de março de 1946. O primeiro pároco foi Monsenhor Bernardo Peters que foi empossado em 2 de fevereiro de 1947.

Deu-se em 15 de março de 1947, a primeira visita de S. Excia. Revma. Dom Joaquim Domingues de Oliveira à Lauro Müller e foi o orador da missa celebrada pelo Cônego Frederico Hobold, as dez horas. Nessa missa, foi administrado o sacramento da crisma em 1256 pessoas.

No dia 24 de agosto de 1947, foi realizada a primeira festa do Imaculado Coração de Maria. A chuva prejudicou as festividades e a procissão não foi realizada.

Em 1973, teve início a demolição da Igreja para dar lugar a atual. No dia 22 de junho do mesmo ano, a torre foi demolida.

A construção da nova igreja iniciou em 1973 na administração do Pe. Hercílio Capeller e foi concluída no período do Pe. Armando Feltrin. A Prefeitura não colaborou nesta importante obra.

O primeiro Cerco de Jericó aconteceu de 13 a 20 de maio de 2007, com sete dias de oração 24 horas por dia. O Pe. Antônio Vander da Silva idealizou e comandou as festividades.

TABERNÁCULO DA FÉ

A igreja Evangélica Tabernáculo da Fé foi instalada, em Lauro Muller, em 1994 e está localizada na Estrada Geral do Palermo, na localidade do mesmo nome. Tem como Pastor Presidente Lázaro Peres, Pedro Vieira como Tesoureiro e Fabiane Ceolin Pereira como Secretária.

Cultos nas quartas-feiras, às 19 horas e aos sábados, às 18h30min. Segundo o Pastor Presidente: "É uma religião que prega a Palavra do jeito que está escrita na bíblia. O Principal é o Batismo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo atos dos apóstolos capítulo 2,38, que é o projeto de Deus enviado nessa última era ou tempos, segundo Malaquias, capítulo 4,5-6".

Vinte e cinco seguidores batizados, mas a freqüência de irmãos e irmãs é muito grande.

SALÃO DO REINO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

A Igreja Salão do Reino das Testemunhas de Jeová está localizada na Travessa Roberto Speck, 32, na área central de Lauro Müller. Tem como Ancião Superintendente João de Souza Barbosa. A entidade foi instalada em 1990.

As reuniões acontecem nas terças, quartas e domingos às vinte horas. Já estão cadastrados quarenta batizados e mais de oitenta freqüentadores habituais.

Segundo o Ancião Superintendente João Souza Barbosa: "O nosso objetivo principal é pregar as boas novas do reino. É um trabalho voluntário e gratuito de casa em casa, dirigindo estudos bíblicos domiciliares".

Artimeli Scarabeloti também faz parte da Diretoria como Ancião Superintendente.

IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR

A Igreja Pentecostal Deus é Amor é uma entidade independente. Foi instalada em Lauro Muller, em 1993. Sua sede está localizada na Estrada Geral do Quilômetro Um, funcionando as segundas, quartas, quintas e sextas-feiras a partir das dezenove horas. No Bairro Içarense funciona as terças, sextas e domingo, às dezenove horas. A pedido de irmãos, os cultos podem ser programados para lares ou locais de trabalho.

A sua diretoria é composta pelo Pastor Presidente Aloísio Rodrigues Marques, Vice-Presidente e Tesoureiro Margarete Molan. A Igreja conta com quinze fiéis batizados e quase cinqüenta freqüentadores habituais.

Segundo o Pastor Aloísio Rodrigues Marques: "todos buscam ajudar as pessoas a saírem das drogas e vícios, buscando a conversão através do amor e efetuam visitas aos hospitais e residências de pessoas enfermas, levando o conforto e o carinho".

IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

A Igreja do Evangelho Quadrangular foi fundada em 1922, em Los Angeles EUA, pela missionária Aimee Semple McPherson. Chegou ao Brasil em 1951, através do missionário Harold Willians, em São Paulo. Na cidade de Lauro Müller foi fundada em 1985 por Hamilton dos Santos.

Vários pastores passaram por esta cidade, mas nos últimos onze anos e meio essa igreja esteve sob os cuidados do Pr. Gentil Silveira de Campos, falecido em 23 de junho deste ano. Deu

continuidade a esta missão, a Pastora Célia Valci de Campos com seus filhos Diogo Rafael de Campos e Karen Loruama de Campos.

Evangelho Quadrangular tem por significado as quatro boas novas de Deus para a humanidade: Jesus Cristo Salva, Batiza no Espírito Santo, Cura e Jesus Cristo Voltará. Seu lema é Hebreus 13:8: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e será eternamente".

Através do ministério do Pastor Gentil, além da igreja sede, foi criada a segunda igreja no distrito de Guatá e a terceira igreja no distrito de Barro Branco. A Igreja do Evangelho Quadrangular tem os departamentos de grupos missionários, maternal, primário, juniores, adolescentes, jovens, mulheres e homens, onde são orientados sobre todos os setores de suas vidas, segundo sua faixa etária. Tem equipes de visitas a lares e hospitais, dando assistência espiritual e material. Tem ministério de louvor, teatros e coreografias.

A Igreja manifesta uma homenagem ao trabalho realizado pelo Pastor Gentil: "Foi um grande guerreiro que abdicou de sua vida particular para anunciar o evangelho a esta cidade; através das suas pregações, muitas famílias foram restauradas; vidas foram libertadas de todo tipo de vícios; foram reintegradas à sociedade; curadas em todos os sentidos (corpo, alma e espírito). Como esposo e pai, foi exemplar homem de caráter e dignidade, cumprindo-se o que está escrito em II Timóteo 4:7: "Combati o bom combate, acabei minha carreira,mas guardei a minha fé¨. A Igreja do Evangelho Quadrangular abençoando o povo de Lauro Müller com o Evangelho do Senhor Jesus".

IGREJA DO MINISTÉRIO PENTECOSTAL DA PAZ.

A Igreja do Ministério Pentecostal da Paz com sede na cidade de Cocal do Sul, tem uma Congregação Filial localizada na Rodovia SC-438 – em frente ao Posto Pé da Serra – no Distrito de Guatá. Foi instalada em janeiro de 2002, tendo como Pastor Presidente João

Leandro Nasário.

Os cultos são realizados as quintas-feiras e domingos às dezenove horas, além das visitas quando solicitadas na região, nas residências ou locais de trabalho.

Com trinta e oito membros batizados e aproximadamente oitenta congregados, a entidade desenvolve um bom trabalho cristão dirigido à comunidade, conforme disse o Pastor Presidente: "É uma religião que segue fielmente o que Jesus disse: "Vinde a mim todos os que estão cansados e oprimidos que Eu vos aliviarei, e tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração. E encontrareis descanso para vossa alma, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

A Igreja do Ministério Pentecostal da Paz, de Cocal do Sul, tem como Pastor Presidente Alvanício de Souza.

IGREJA EVANGÉLICA BATISTA

A igreja Evangélica Batista de Lauro Müller é um órgão independente, localizada na Rua Vilmar Fernandes Madeira, no Bairro Alto Sumaré. Aurídio Elias da Silva é o Pastor Presidente.

Demais membros da Diretoria: Vice-presidente, Daniel Manoel Fortunato; Tesoureiro, Antonio Warmeling; Secretária, Zaneide de Jesus.

Iniciou as atividades em 28 de julho de 1997. As reuniões são realizadas as sextas-feiras, às dezenove horas e trinta minutos e aos domingos, às dezenove horas. Outros cultos são realizados em residências ou locais de serviço, quando solicitados.

Atualmente, estão cadastrados e batizados cerca de duzentas pessoas e quase trezentos freqüentadores. Neste período de onze anos foram construídas mais três igrejas.

A igreja Evangélica Batista, segundo o Pastor Aurídio: "É uma religião que se volta muito mais para a libertação; 50% das pessoas com depressão, drogadas ou viciadas, levamos para serem tratadas em nossa própria casa. Pedimos a ajuda de Jesus para que possamos, no futuro, construir um local para abrigar e cuidar das pessoas que necessitam de libertação e cura".

ASSEMBLÉIA DE DEUS

A Assembléia de Deus, em Lauro Müller emancipou-se no campo de Criciúma, em 3 de Outubro de 1990, tendo como o primeiro Presidente o Pastor Luiz Serafim da Silva. Posteriormente

vieram os demais Pastores: José Duarte, Genoval de Oliveira, Valmir Nunes, José Antônio, José Otávio Marques e atualmente, o Pastor Presidente Paulo Antônio.

São Obreiros em suas respectivas Igrejas: Pr. Antônio Beckauser, na localidade de Itanema; Pr. Lorival Galvani que dirige a Igreja, em Orleans; Pr. Manoel Souza nas comunidades de Barro Branco e Rio Bonito.

A Igreja conta ainda com os Evangelistas: Ageu Fernandes dos Santos, Vice Presidente da Igreja do campo de Lauro Müller; Presbíteros: Osni Boeing no Distrito de Guatá; Dorinho no Bairro Quilômetro Um; Alcimar Silveira, na comunidade de Morro da Palha. Auxiliares: Marcelo, no Bairro Arizona, Presbítero Antunes, na localidade de Brusque do Sul - Orleans, e Presbítero Ataíde Estácio em Pindotiba - Orleans.

Destaque aos primeiros crentes: Patrício da Silva, hoje Presbítero e esposa; João, conhecido por João Furbica e esposa.

Hoje, a Igreja Assembléia de Deus tem aproximadamente mil membros.

CENTRO ESPÍRITA JESUS LIBERTADOR

Associação Civil Religiosa e Filantrópica de Utilidade Pública pela Lei Municipal 723/1989, está localizado à Rua Henrique Lage, 850, em Lauro Müller.

Fundado em 21 de julho de 1985, com sede inicial na Rua Cairú, no Bairro de mesmo nome, tem a finalidade de estudo, prática e divulgação do Espiritismo codificado por Allan Kardec e o exercício da filantropia. Seu Estatuto foi aprovado e publicado no Diário Oficial de SC N.12.789, de 09 de setembro de 1985. Posteriormente, em 26 de julho de 1995, teve a sua sede transferida para a Rua Henrique Lage, 850, Bairro Sumaré, onde se encontra, atualmente, em pleno funcionamento, atendendo às finalidades a que se propõe.

O Centro é aberto ao público às quartas feiras das 19h30min às 21 horas, sendo que, as reuniões com estudo e trabalho com colaborares, acontecem às segundas-feiras, às vinte horas. Aos domingos, aberta ao público com os dirigentes, às vinte horas.

O primeiro Presidente foi João Pereira. Os demais foram: em 26 de julho de 1995, Laênio Leal; em 28 de julho de 1997, Sady da Rocha Machado; em 22 de junho de 2002, Geraldo Corrêa de Bittencourt.

Atualmente, atuam dezesseis colaboradores fixos e aproximadamente mais vinte freqüentadores. A atual Diretoria está assim composta: Dirigente Presidente, Geraldo Bitencourt; Vice-Presidente, Álvaro Pereira do Amaral; Tesoureiro, Joelma Bandeu de Bitencourt e Secretário, Vânio Bitencourt.

Segundo o Presidente, o Centro Espírita Jesus Libertador é uma entidade religiosa e filantrópica e tem como finalidade identificar quem realmente é fiel à doutrina Espírita. “É pela transformação moral e pelos esforços que emprega-se para conseguir controlar e dominar suas más inclinações”.

CAPÍTULO IV

Atividades Esportivas

HENRIQUE LAGE FUTEBOL CLUBE

Equipe Titular do Henrique Lage Futebol Clube

Henrique Lage Futebol Clube, cognominado de Tigre da Serra, foi fundado no dia 14 de março de 1924, e recebeu por concessão da Cia. Barro Branco o campo de futebol que levou o nome de Estádio Dr. Valdir Cotrim, em homenagem ao Diretor daquela Companhia. Os sócios fundadores foram: Dr. Walter Vetterli, Augusto Jung, Teotônio Francisco de Oliveira, Felipe Biehl, Paulo Medeiros, Pedro Raymundo, Oscar Jung, Artur Jung, Ulisses Silva e Ataualpa Fabre.

A primeira equipe titular a envergar o uniforme alviverde foi a seguinte: Walter Shemucle, Fredolino Jung, Walter Holthausem, Artur Jung, Luiz da Anita, Dr. Marcio Portella, João Batista Verdinho, Pedro Cardoso, Cidi Luciano, Jacinto Campos e Osvaldo Souza. A Cruz-de-Malta é o distintivo do Clube coincidindo com a logomarca das empresas do empresário Henrique Lage.

Em 15 de outubro de 1946, o Henrique Lage Futebol Clube filia-se a Liga Atlética da Região Mineira (LARM), com sede em Criciúma, disputando, pela primeira vez, o campeonato, conquistou o quarto lugar.

No período de 9 de novembro de 1947 a 28 de novembro de 1948, a equipe disputou treze partidas, vencendo dez, empatando

duas e sofrendo apenas uma derrota. Durante o ano de 1949, disputa vinte e seis partidas, alcançando vinte e uma vitórias, quatro empates e uma derrota.

Nesta mesma época, jogou duas partidas com a equipe do São José de Porto Alegre. Logo após, a equipe filia-se a Liga Tubaronense de Desportos. Fazendo uma grande campanha, conquistou, por direito, o campeonato de 1949, mas não foi reconhecido pela L.T.D. No entanto, a Confederação Brasileira de Desportos (C.B.D.), com sede no Rio de Janeiro, deferiu o recurso imposto pelo Tigre da Serra, e no seu boletim nº 306 de 14 de março de 1950, proclama o Henrique Lage Futebol Clube Campeão da Liga Tubaronense de Desportos.

Em 12 de março de 1950, disputando o Campeonato na mesma entidade, fez um total de dezesseis partidas, conseguindo catorze vitórias e duas derrotas.

Em 11 de janeiro de 1951 o Henrique Lage Futebol Clube empata com o Nacional de Porto Alegre em partida amistosa e no dia 09 de fevereiro de 1951 vence a equipe profissional do Cruzeiro, de Porto Alegre, por 3X2. Até 29 de julho de 1951, disputa mais onze partidas, conquistando sete vitórias, três empates e uma derrota. Foi bi-campeão da 2a Zona da LTD, nos anos 1955/1956 e tri-campeão invicto da LLMF, nos anos 1957/1958/1959.

A equipe titular, em 1956, disputa o Campeonato Estadual conquistando o terceiro lugar. Foi tricampeão da Liga Lauromülense Municipal de Futebol (LLMF), em 1959. Segundo registros da Federação Catarinense de Futebol, o Henrique Lage Futebol Clube participou dos Campeonatos Catarinenses nos anos 1955, 1957, 1958 e 1959.

ESPORTE CLUBE GUATÁ

O Esporte Clube Guatá foi fundado em 2 de abril de 1945. A eleição da primeira diretoria aconteceu na Assembléia Geral de 30 de maio de 1949.

A primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente: Vicente Paula Lisboa, Vice-presidente: Pedro Fernandes, Primeiro Secretário: Odilon Souza, Segundo Secretário: João Batista Guimarães, Primeiro Tesoureiro: João da Silva, Segundo Tesoureiro: Raulino Lottin. O primeiro técnico do time foi Evandro Scharff.

O primeiro estádio situava-se onde hoje está localizado o Posto da Polícia Rodoviária Estadual.

Consta nos registros da Federação Catarinense de Futebol que o E.C. Guatá participou de três Campeonatos Catarinenses, nos anos 1959, 1964 e 1965. Os últimos títulos conquistados foram: Campeão sub-17 da Liga Verde Vale, em 2006, Campeão sub-13, também da Liga Verde Vale, em 2007.

Atualmente, o E.C. Guatá tem como Presidente Nelson Lupe da Silva.

ATLÉTICO MINEIRO FUTEBOL CLUBE

Consta nos registros da Federação Catarinense de Futebol que o Atlético Mineiro F.C. de Barro Branco, participou do Campeonato Catarinense de 1965.

O atual Presidente é Ângelo Cardoso. O campo de futebol tem o nome Batista Righetto.

CME. – COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES

A Comissão Municipal de Esportes de Lauro Müller foi criada em 1977, composta pelos seguintes desportistas: Guiomar Luiz Geremias na Presidência, Evaldo Longo, como Diretor de Esportes, Alcimar Jung, na Secretaria e Levi Martins, na Tesouraria.

Na primeira participação nos Jogos Abertos de Santa Catarina, realizado em Florianópolis em 1977, consagrou-se ao obter medalha de Ouro na categoria Bocha.

Também obteve sucesso em Joguinhos Regionais obtendo, na categoria Tênis de Mesa (até 16 anos), medalha de Ouro com a equipe feminina e medalha de Prata com a equipe masculina, bem como, outras atuações de destaque.

Lauro Müller conta com o excelente Ginásio de Esportes Nelson Righetto, no centro urbano e boas praças esportivas nos Distritos e principais localidades.

Atualmente a CME é dirigida por Alfonso Nuernberg.

Ginásio de Esportes

CAPÍTULO V

Personalidades

HENRIQUE LAGE

Nasceu em 14 de março de 1881. Filho de Antônio Lage, Comendador e grande empresário que, em 1882, atestando sua grande visão, adquiriu, de um cidadão francês, a ilha do Viana, na Baía de Guanabara, e organizou a firma Lage & Irmãos, que foi o ponto de partida para o que mais tarde seria conhecido como o Império Lage.

Por volta de 1888, a firma extremamente próspera e às atividades iniciais de negócios de carvão, estivas e pequenas embarcações, juntaram-se, um pequeno estaleiro e oficinas de reparos navais e a empresa adquire as terras de Visconde de Barbacena, localizadas em Minas, hoje Lauro Müller.

Fundou, com Luiz Augusto Ferreira de Almeida, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, que acabou por ser, durante largo espaço de tempo, a principal empresa de navegação marítima do País. A "Costeira", como era conhecida, constituída pelos famosos navios ITA, era o meio de transporte preferido e quase único para as ligações entre as capitais litorâneas, de norte a sul do País.

Quatro dos cinco filhos de Antônio Lage - Henrique, Renaud, Jorge e Antônio - foram, gradativamente, assumindo a direção dos negócios da empresa, com atividades, cada vez mais crescentes, de tal sorte que, quando de seu falecimento, em 1913, não houve solução de continuidade, cabendo a Henrique, pelo seu grande dinamismo, liderar o grupo.

No início de 1919, Renaud retira-se da firma, e no fim daquele mesmo ano, atacados pela "gripe espanhola", vêm a falecer Antônio e Jorge. Em 1920, procurando reorganizar a empresa e prosseguir em suas atividades, adquire as cotas que cabiam às suas cunhadas viúvas,

mantém a mesma razão social, promove o reingresso de Renaud e o ingresso de Frederico, que morava nos Estados Unidos.

Dotado de um espírito eminentemente nacionalista, que o empolgava em todas as iniciativas, Henrique Lage compreendeu, desde logo, que a indústria dos transportes marítimos estava ligada intimamente à produção de carvão e à construção naval.

A primeira Guerra Mundial, 1914/1918, dificultando a importação de carvão e navios, favoreceu as atividades do grupo, daí motivando a abertura da mina de Barro Branco. Fundou a Companhia Docas de Imbituba, em 1922 e preparou os estaleiros da Ilha do Viana para a grande era da construção naval.

Amante das artes e, em particular, da música, apaixonou-se pela cantora lírica italiana, Gabriela Benzanzoni vindo a casar-se com ela, que era considerada, na época, a maior contralto do mundo. Em seu suntuoso palácio na Av. Jardim Botânico, hoje conhecida como Parque Lage, promoveu grandes saraus artísticos, aos quais compareciam os maiores apreciadores da música e do bel-canto.

No final dos anos 20, Renaud, novamente afastou-se da firma e Frederico voltou a viver nos Estados Unidos. Henrique, outra vez só, reorganiza a empresa que passa a chamar-se, em 1935, Henrique Lage, Sucessor de Lage & Irmãos.

Suas atividades o aproximaram dos militares da Marinha do Brasil e do Exército, entre os quais fez grandes amigos e admiradores. Foi o primeiro civil, e durante muitos anos o único, a ostentar no peito a Comenda da Ordem do Mérito Militar, que lhe foi outorgada, em caráter especial, pelo próprio Presidente da República, Getúlio Vargas.

No dia 2 de julho de 1941, morre Henrique Lage. Não tendo deixado herdeiros e sendo sua viúva italiana de nascimento, a firma, bem como, as demais empresas de sua propriedade, foram incorporadas ao Patrimônio Nacional. Em 1946, o Governo foi

gradativamente, desincorporando vários dos bens, inclusive a firma, devolvendo-os ao espólio. A mesma, em 1951, é transformada em Sociedade Anônima e desenvolve, até os dias de hoje, atividades deixadas por Henrique Lage.

LAURO SEVERIANO MÜLLER

Em oito de novembro de 1863, no município de Itajaí na província de Santa Catarina, nasce Lauro Severiano Müller, filho do imigrante alemão Peter Müller. Apaixonado discípulo do positivismo de Benjamin Constant, ingressou na carreira militar na província natal.

Foi responsável pela transição de Santa Catarina de Província para Estado após a Proclamação da República. O ministro Müller consagrou-se como um dos fiadores da vitória diplomática brasileira sobre a Bolívia, que permitiu a compra do Acre e sua integração ao território brasileiro.

Formou-se em Leis pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, diploma este que lhe concedeu grande prestígio e o auxiliou em seu começo de carreira. A sua carreira pública começou em 1889, quando recebeu de Deodoro da Fonseca a incumbência de organizar a província transformada em estado de Santa Catarina.

Foi também Deputado Federal, Senador, membro da Academia de Letras e Ministro de Estado. Empreendeu grandes reformas na pasta da Indústria, Viação e Obras Públicas, ao tempo da presidência de Rodrigues Alves. Tornou-se popular por suas importantes obras, como a construção da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, e os melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

Lauro Severiano Müller que, seguindo a carreira das armas depois ingressou na atividade política tendo alcançado os altos postos de Deputado Constituinte, Governador (três vezes eleito), Senador, Ministro da Viação e Obras Públicas e Ministro das Relações Exteriores. Foi ainda, membro da Academia Brasileira de Letras.

Em 1902, Lauro S. Müller é eleito pela segunda vez para governador de Santa Catarina, mas deixa o cargo após 48 dias para assumir o Ministério da Viação e Obras Públicas. Por influência desse cargo consegue um crédito, em 1903, para experiências nas minas. Foram feitas experiências na Central do Brasil e estudos que concluíram ser o carvão do Sul de Santa Catarina pobre, muito úmido, oferecendo mais vantagens para produção de energia, ficando o carvão sem uma exploração racional e contínua.

Ainda enquanto Ministro da Viação e Obras Públicas, Lauro Severiano Müller organiza a Comissão White para efetuar estudos geológicos sobre o carvão nacional, em 1904, sendo publicado o relatório, em 1908 contendo todas as informações sobre as formações carboníferas do Sul do Brasil e estabeleceu as primeiras normas para sua utilização. Isso foi muito importante para a nossa região carbonífera, fato que motivou o engenheiro Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, então Superintendente da EFDTC, a sugerir uma homenagem, como agradecimento ao Ministro, dando o nome de Lauro Müller à localidade até então denominada Estação das Minas.

Acredita-se que a oficialização da mudança de nome só concretiza-se em 1913, com a emancipação de Orleans, quando a localidade de Lauro Müller foi anexada, porém, aos registros da EFDTC. A mudança do nome da estação ferroviária só acontece em 25 de setembro de 1925.

Lauro Severiano Müller faleceu no Rio de Janeiro em 30 de julho de 1926.

VISCONDE DE TAUNAY

Visconde de Taunay (Alfred d'Escragnolle Taunay), engenheiro militar, professor, político, historiador, sociólogo, romancista e memorialista, nasceu no Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 1843, e faleceu também no Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1899. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde criou a Cadeira n. 13, que tem como patrono Francisco Otaviano.

Era filho de Félix Emílio Taunay, barão de Taunay, e da esposa Gabriela de Robert d'Escragnolle. Seu avô, o famoso pintor Nicolau Antônio Taunay, foi um dos chefes da Missão Artística francesa de 1818 e seu pai foi um dos preceptores de D. Pedro II e durante muito tempo dirigiu a Escola Nacional de Belas Artes. Pelo lado materno, era neto do Conde d'Escragnolle, emigrado da França pelas contingências da Revolução.

Por indicação do Visconde do Rio Branco, candidatou-se a deputado geral pelo Estado de Goiás, que o elegeu para a Câmara dos Deputados em 1872, mandato que foi renovado em 1875. Foi de 1876 a 1877, Presidente da Província de Santa Catarina.

Em 1878, caindo o Partido Conservador, em cujas fileiras militava, partiu para a Europa, em longa viagem de estudos.

De volta ao Brasil em 1880, encetou uma fase de intensa atividade em prol de medidas como o casamento civil, a imigração, a libertação gradual dos escravos, a naturalização automática de estrangeiros. Deputado novamente de 1881 a 1884 por Santa Catarina.

Presidiu o Paraná de 1885 a 1886, pondo em prática a sua

política imigratória. Em 1886, foi eleito deputado geral por Santa Catarina e, logo a seguir, Senador pela mesma província, na vaga do Barão de Laguna. Foi, no Senado, um dos mais ardorosos partidários da Abolição. Em 6 de setembro de 1889, recebia o título de Visconde, com grandeza. Estava no início de uma alta preeminência nos negócios públicos quando a proclamação da República lhe cortou a carreira, dada a intransigente fidelidade com que permaneceu monarquista até à morte. Na imprensa da época há numerosos artigos seus que se destinavam a destacar as virtudes do imperador banido e do regime que a República destruíra.

Foi oficial da Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem de São Bento, da Ordem de Aviz e da Ordem de Cristo.

Taunay foi um infatigável trabalhador, patriota, homem público esclarecido e apaixonado homem de letras. Teve a plena realização do seu talento no terreno literário. Sua obra de ficção abrange, além do romance, as narrativas de guerra e viagem, descrições, recordações, depoimentos, artigos de crítica e escritos políticos. Foi também pintor, restando dele telas dignas de estudo. Era grande apaixonado da música, tendo deixado várias composições. Estudioso da vida e da obra dos grandes compositores manteve com escritores e jornalistas, polêmicas sobre essa arte, notadamente com Tobias Barreto.

Como governador catarinense, valorizou as iniciativas para viabilizar a exploração de carvão, tais como a construção da EFDTC, no sul do estado. Hoje, é reverenciado em Lauro Müller como nome de um estabelecimento de ensino.

ÁLVARO RODOVALHO MARCONDES DOS REIS

Pouco se sabe sobre a vida deste ilustre brasileiro, mas nossa curiosidade está ligada ao fato dele ter sugerido o nome de Lauro Müller para a nossa cidade.

Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, foi engenheiro e político brasileiro, matogrosense de nascimento, foi líder do Império e foi Presidente da Província de Mato Grosso, no período de 19 de dezembro de 1886 a 28 de março de 1887.

Para entender claramente o motivo que levou o Eng. Rodovalho a propor a troca de nome da localidade de Estação das Minas para Lauro Müller, vamos relembrar parte da história da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina:

Em 1884, a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina foi concluída. A concessão para arrendamento foi outorgada ao Visconde de Barbacena. Com a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, e o fato do Visconde de Barbacena não ter aderido ao governo republicano, a ferrovia passou a ser administrada pelo Governo Federal em 1903, ficando subordinada ao Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas.

Foi então que o Ministro Lauro Severiano Müller nomeou o Eng. Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis para a Superintendência desta ferrovia, motivando assim séria amizade entre eles e, com certeza, muita gratidão ao Ministro. Em 1905, a então Estação das Minas passa a ser denominada oficialmente de Lauro Müller, a pedido do engenheiro Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, prestando homenagem ao então Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, Lauro Severiano Müller. A Câmara de Vereadores de Tubarão aprovou a petição em 25 de setembro de 1905.

Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis integrou-se à nossa região e administrou a EFDTC com muita competência. Auxiliou a construção do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão; mandou confeccionar, nas oficinas da ferrovia, todas as aberturas, madeiramento e ferragens necessárias ao edifício, gratuitamente. Este material era desembarcado dos trens, que paravam especialmente às portas do hospital, eis que a linha férrea o ladeava. Finalmente, a 25 de maio de 1906, com grande pompa e circunstância, inaugurava-se o

Hospital, com a capacidade para vinte e oito leitos, embora ainda não estivesse totalmente concluído.

Finalmente, foi reconhecido e homenageado com nome de rua; uma avenida central denominada Avenida Rodovalho, na Cidade Azul.

VISCONDE DE BARBACENA

Felisberto Caldeira Brant Pontes, foi Visconde e Marquês de Barbacena, Militar Diplomata, Político, foi Ministro da Fazenda, Deputado, Senador do Império do Brasil do ano de 1826 à 1842. Foi Presidente da Província do Rio de Janeiro entre 7 de junho e 12 de outubro de 1848.

Natural de Salvador-Bahia, nascido em 20 de julho de 1802, o Segundo Visconde de Barbacena, foi um visionário que acreditou nas riquezas do carvão mineral catarinense como fonte alternativa para promover o progresso nacional.

Foi da mente deste ilustre brasileiro que surgiu o projeto inicial para a exploração do carvão adormecido nas terras da antiga Bom Retiro, ou Passa-Dois, hoje Lauro Müller.

Em 1861, o Visconde de Barbacena comprou do Estado duas léguas de terras devolutas no lugar denominado Passa-Dois, e obteve permissão para organizar, no prazo de dois anos, uma companhia destinada à lavra das minas de carvão-de-pedra que descobrisse nas referidas terras. Era justamente na área comprada pelo Visconde, que se achavam os principais afloramentos das jazidas, até então conhecidas pelas pesquisas anteriores.

Em 1874, requereu do Governo Imperial a autorização para construir uma ferrovia que tomasse, a seu cargo, o transporte da hulha negra das Minas até o porto de Imbituba.

Em seguida, Barbacena fundou uma companhia para a

exploração de carvão mineral. Só iniciou as atividades em 1876, quando, por meio de um acordo com empresas estrangeiras, organizou a The Tubarão (Brazilian) Coal Mining Company Limitd, companhia inglesa para extrair e levar o carvão até o porto para vendê-lo à Europa.

As tentativas de exploração durante quase todo o século XIX fracassaram. Para tentar solucionar o problema de escoamento do carvão catarinense, o Visconde de Barbacena, com a ajuda de capitalistas ingleses, constituiu a empresa "The Donna Thereza Christina Railway Company Limited". Em 1880 foi dado início à construção da ferrovia.

Seu primeiro trecho foi inaugurado em 1884, passando a ligar as minas existentes em Passa-Dois (hoje Lauro Müller) ao porto de Imbituba. Inicia-se desta forma a extração do carvão.

Os ingleses chegaram a explorar mais de duas mil toneladas de carvão, mas a distância do porto e a demora no embarque acabaram fazendo com que falisse a empreitada. Uma grande enchente na região também contribuiu para a paralisação da Mina. A ferrovia ficou quase 35 anos sem transportar carvão.

Como resultado, a EFDTC passou para as mãos do governo federal em 1903, que depois cedeu o controle do Grupo Lage & Irmãos, através de sua carbonífera, a CBCA, e futuramente passou para a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande antes de incorporá-la ao patrimônio da RFFSA.

Foi a EFDTC, dentre outros elementos, o que mais facilitou ao carvão catarinense responder às necessidades impostas pela Primeira Guerra Mundial, de substituição de importações, dando continuidade a uma tímida ação do Estado visando a sua exploração.

Visconde de Barbacena foi o pioneiro em adquirir terras na nossa região para explorar o carvão mineral. Foi o primeiro a instalar uma empresa mineradora e foi o coordenador da construção da

ferrovia e primeiro arrendatário. Foi, sem dúvida, aquele que resolveu todos os problemas para dotar nossa região da logística necessária para o seu desenvolvimento.

Mas, Barbacena foi surpreendido pela queda da Monarquia em 1889, regime no qual fazia parte como membro da corte real e tinha muito prestígio junto ao Imperador D. Pedro II. Por não querer aderir ao regime republicano, Barbacena renuncia a vida pública e em 1903, devolve ao governo a ferrovia. Visconde de Barbacena falece em 28 de maio de 1906, na cidade de Rio de Janeiro. O Visconde de Barbacena, foi realmente o fundador da cidade de Lauro Müller.

Dados interessantes sobre a construção da Ferrovia:

Os dormentes eram de pinho creosotado, vindos da Europa, enquanto a Ferrovia atravessa uma floresta de madeira de Lei de primeira qualidade. O cimento e o ferro vinham da Inglaterra.

Durante quatro anos – 18 de dezembro de 1880 a 31 de agosto de 1884 – a Ferrovia foi construída. Ao término, uma linha tronco de 118.096 metros que ligava Imbituba as Minas e um ramal de 7.056 metros que ia de Bifurcação (hoje Barbacena) a Laguna, 44 pontes e pontilhões e 234 bueiros. Sete estações: Imbituba, Bifurcação, Laguna, Piedade, Pedras Grandes, Orleans e Minas. E as oficinas, inicialmente, localizadas em Imbituba.

Todas estas obras somaram um custo de 6.498:133$330, sendo que 5.609:298$020 com garantia governamentais de juros de 7%.

The Tubarão (Brazilian) Coal Mining Company Limitd, nome da Companhia, foi incorporada com um capital de ações integradas "in nomine" e levou três anos sem poder dar começo a qualquer trabalho, em busca de um empréstimo que, afinal, foi realizado no valor de 30.000 libras, por emissão de debêntures.

Deste empréstimo, foram logo descontadas 5.150 libras para as despesas preliminares, 14.416 libras foram empregadas em maquinismos, fretes, passagens e salários antecipados ao pessoal empregado, de modo que, ao começarem os trabalhos, restavam apenas 11.000 libras esterlinas para movimentar a lavra das minas.

CAPÍTULO VI

Os Três Poderes

PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Lauro Müller

Os Executivos de Lauro Müller, a partir da sua emancipação em 20 de janeiro de 1957, foram todos dotados da melhor boa vontade para resolverem os problemas que foram surgindo ao longo do tempo. Duas grandes enchentes (1971 e 1974), provocaram prejuízos de toda monta, inclusive destruindo totalmente a via férrea da EFDTC, isolando o município dos demais no sul do estado, neste importante setor de logística.

As várias paralisações das empresas mineradoras de carvão também prejudicaram algumas administrações, pois a mineração é o setor que mais emprega e mais gera retorno de impostos ao município.

Além disso, o fato do município não encontrar-se no eixo entre Florianópolis e Porto Alegre, também contribuiu para nos isentar de um maior progresso.

Felizmente, projeta-se a rota turística Serra-Mar que terá nosso município como participante ativo, e com certeza teremos oportunidade de explorar as belezas naturais do nosso solo, as possibilidades da bela Serra do Doze, rica para a prática de esportes radicais, o Castelo que ora renova-se, grutas, rios e belas cachoeiras.

Lauro Müller vai encontrar, com certeza, seu momento de progresso e desenvolvimento. Enquanto isso, continuar vivendo tranqüilos nesta comunidade ordeira, trabalhadora e progressista, onde todos irmanam-se e confraternizam-se e ninguém tem medo de

ser feliz.

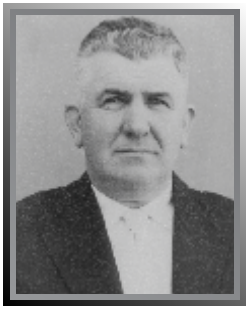
PERFIL DOS PREFEITOS DO MUNICÍPIO DE LAURO MÜLLER

01 – IZAAC BERTONCINI

Prefeito provisório nomeado pelo Governador do Estado, para o mandato de 20 de janeiro de 1957 a 22 de junho de 1957.

Personalidade responsável e de muita íntegra. Desempenhou da melhor lisura possível seu mandato provisório.

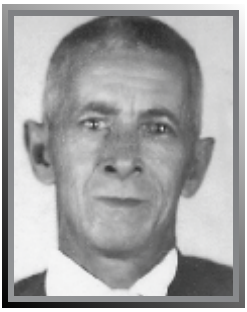
02 – FLÁVIO RIGHETTO



Prefeito eleito em 12 de maio de 1957 para o mandato de 23 de junho de 1957 a 30 de janeiro de 1963. Faleceu em pleno mandato em 01 de julho de 1962.

Procurou dar continuidade e completar o quadro de administração do município. Procurando administrar o melhor possível dentro das peculiaridades da época.

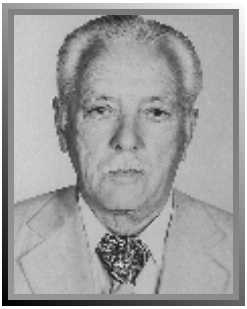
03 – JOSÉ SPÍNDOLA



Presidente da Câmara de Vereadores, nomeado Prefeito Interino para o mandato de 02 de julho de 1962 a 30 de janeiro de 1963.

Foi eleito pela Câmara de Vereadores para completar o mandato de Flavio Righetto. Homem correto que deu continuidade ao trabalho que o prefeito substituído vinha desenvolvendo.

04 – BENJAMIN DE BITTENCOURT BARRETO



Eleito em 07 de outubro de 1962 para o mandato de 31 de janeiro de 1963 a 30 de janeiro de 1969.

Por ser três vezes Vereador, possuiu amplo conhecimento da vida pública, o que propiciou a uma boa administração. Nesse período deu inicio às primeiras pavimentações com paralelepípedos e proporcionou melhora na qualidade das estradas do interior. Foi ele que transferiu a sede municipal instalada junto a Cia. Barro Branco para um prédio no centro do município. Deu início ao movimento para que a Fazenda Lage promovesse um loteamento para venda de lotes ao público, contribuindo assim, para o desenvolvimento do município. Até aquele momento foi considerado pela população, o mais eficiente.

05 – GIL IVO LOSSO

Eleito em 15 de novembro de 1968. Mandato de 31 de janeiro de 1969 a 30 de janeiro de 1973, tendo como Vice-Prefeito, Antônio Amândio Dias.

Ele imprimiu uma administração dinâmica no município. Iniciou várias obras, porém algumas não concluiu. Gil adquiriu o prédio das irmãs religiosas, transferindo a prefeitura para o mesmo.

06 – ARGEMIRO RAULINO MENDES

Eleito em 15 de novembro de 1972, para mandato de 31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977. Vice-Prefeito, Antônio José Leopoldino.

Era Prefeito do "Povão". Governou sem deixar um marco significativo em sua administração, embora muito popular.

07 – SUVENIR DAL-BÓ

Eleito em 15 de novembro de 1976 para mandato de 01 de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1982. Vice-Prefeito, Nelson Righetto.

Foi um prefeito muito operoso. Deu inicio a inúmeras obras públicas, tais como: Escola Walter Holthausen, Ginásio de Esporte Nelson Righetto, cujo nome foi homenagem ao vice-prefeito que faleceu durante o mandato,

construiu garagem e refeitório municipal e escolas públicas. Foi umas das administrações mais promissoras para o município.

08 – DR. FRANCISCO XAVIER DO REGO

Prefeito eleito em 15 de novembro de 1982, para período de 01 de fevereiro de 1983 a 31 de dezembro de 1988. Vice-Prefeito, Alexandre Doneda.

Prefeito dedicado que conquistou a ampliação da garagem municipal, iniciou e concluiu a construção do prédio próprio e atual da prefeitura, construção de escolas, centros comunitários e substituição da frota de veículos por novos. Nesse período, foi realizado, pelo governo do estado, Esperidião Amim, a pavimentação da rodovia que liga Lauro Müller e Bom Jardim da Serra, quando era Secretário de Obras do Estado, o Eng. Leodegar Tiskoski. Apelos do Prefeito ao Secretario conseguiram do governador autorização para o asfaltamento das principais ruas da cidade. Foi uma boa administração, embora a crise da empresa mineradora.

09 – SUVENIR DAL-BÓ

Eleito em 15 de novembro 1988, para mandato de 01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992. Vice-Prefeito, Itamar Caciatori.

Foi um mandato muito significativo para a comunidade, deixando o município novamente com muitas obras, tais como: ginásio de esportes, centro comunitário, casas para

famílias de baixa renda, pavimentações e revitalização da garagem municipal.

10 – RENÊ DA SILVA

Eleito em 03 de outubro de 1992 para o período de 01 de janeiro de 1993 a 31 de dezembro de 1996, tendo como Vice-Prefeito, Antônio Nunes.

Um governo de grandes turbulências políticas, com muitas promessas de obras mirabolantes, mas impossíveis de realizarem-se.

11 – ITAMAR CACIATORI

Eleito em 03 de outubro de 1996 para o mandato de 01 de janeiro de 1977 a 31 de dezembro de 2000. Vice-Prefeito, Suvenir Dal-Bó.

A instalação do Fórum de Justiça, a implantação da Clinica dos Alcoólatras Anônimos, a ampliação do transporte escolar com aquisição de três ônibus e duas bestas, foram algumas das conquistas de Itamar Caciatori. Conquistou também, em parceria com o governo do Estado a construção do Ginásio de Esportes de Barro Branco.

12 – NESTOR SPRICIGO

Para o mandato de 01 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2004. Fabrício Kusmin Alves foi o Vice-Prefeito.

Assumiu e reconquistou a credibilidade financeira do município, arranhada pelas duas últimas gestões. Fez a cidade progredir com muitas obras importantes, recuperou e ampliou a frota municipal, transporte escolar e iniciou a reforma geral do Hospital Municipal Henrique Lage. Manteve a economia do município controlada, sempre cumprindo com os compromissos financeiros, inclusive pagando as folhas do funcionalismo dentro do mês.

13 – NESTOR SPRICIGO

Reeleito para o mandato de 01 de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2008. Luiz Tadeu Librelato foi o Vide-Prefeito.

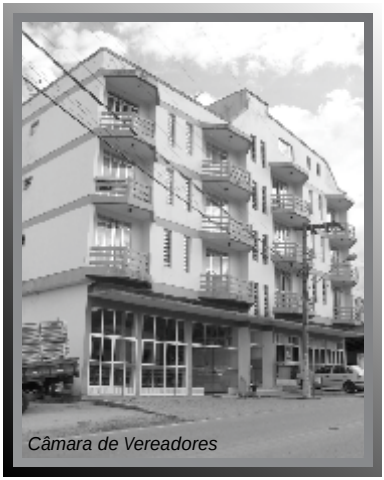
Um mandato dinâmico e com os gastos controlados pôde desenvolver muitas obras de utilidade para população.

As gestões de Nestor Spricigo ficaram marcadas pelo desenvolvimento espetacular do município, transformando Lauro Müller em um verdadeiro canteiro de obras: redes de esgoto, postos de saúde, dezenas de ruas asfaltadas, totalizando mais de vinte quilômetros, recuperação e construção de prédios escolares, mais veículos para a saúde e outros setores, além de continuar a reforma geral do Hospital Henrique Lage, etc. O vice-prefeito, Luiz Tadeu Librelato, teve importante participação nas decisões da administração, até sua súbita morte, em 23 de setembro 2006.

14 – HÉLIO LUIZ BUNN

Eleito Prefeito em 05 de outubro deste ano (2008), para o quadriênio 2009-2012. Tem como Vice-Prefeito, Paulo César Antunes.

PODER LEGISLATIVO


Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores de Lauro Müller é um exemplo para todo o país. Ali, não existe nepotismo, nem salários exorbitantes, nem Jetons, nem viagens turísticas como na maioria dos municípios brasileiros.

Sempre foi sincronizada com o executivo e com os interesses da comunidade. Com nove membros eleitos pelo voto direto do povo, que desenvolvem um trabalho digno dos melhores elogios, comparecendo em massa às suas reuniões ordinárias e extraordinárias. Suas comissões também funcionam e praticamente nenhuma matéria é transferida para o ano seguinte. Também sempre sobra parte da verba recebida, que é devolvida ao executivo.

Por isso, Lauro Müller orgulha-se do seu Legislativo que nunca mereceu, do povo ou da imprensa, algum tipo de desaprovação por qualquer ilícito praticado.

PRESIDENTES DA CÂMARA DE VEREADORES

ORESTES RIGHETTO

23/06/1957 -30/01/1958

31/01/1958 -30/01/1959

31/01/1959 -30/01/1960

31/01/1960 -30/01/1961

31/01/1961 -30/01/1962

THEMOTHEO JOSÉ DE OLIVEIRA

31/01/1962 -30/01/1963

FEBRÁRIO RIGHETTO

31/01/1963 -03/02/1964

04/02/1964 -01/02/1965

22/02/1965 -31/01/1966

01/02/1966 -30/01/1967

NELSON RIGHETTO

31/01/1967 -05/02/1968

06/02/1968 -03/02/1969

04/02/1969 -02/02/1970

31/01/1973 -04/02/1975

MAURO LUIZ ARAÚJO

03/02/1970 -31/01/1972

PLÍNIO BENÍCIO DA SILVA

01/02/1972 -30/01/1973

ADÃO CITADIN

05/02/1975 -31/01/1977

01/02/1977 -31/01/1979

03/02/1981 -31/01/1983

01/01/1994 -31/12/1994

ADÍLIO RODRIGUES

01/02/1979-02/02/1981

PASSOS LUIZ MARTINS

01/02/1983 -31/01/1985

JURANDIR JOSÉ DA SILVA

01/02/1985 -31/01/1987

ITAMAR CACIATORI

01/02/1987 -31/12/1988

EVALDO LONGO

01/01/1989 -31/12/1990

01/01/1993 -31/12/1993

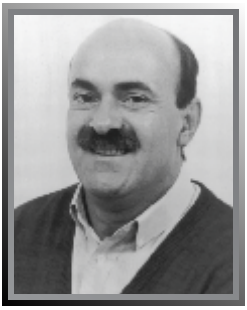
WERSMBERG LAUREANO

01/01/1991 -31/12/1992

CILIO HENRIQUE FERNANDES

01/01/1995 -31/12/1996

JOSÉ ELOI MARTINS



01/01/1997 -31/12/1997

VALMOR ANTUNES

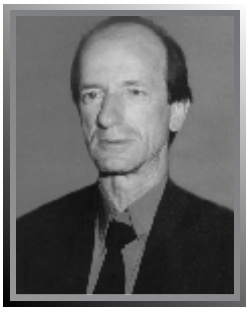
01/01/1998 -31/12/1998

MANOEL JADES IZIDORO

01/01/2001 -31/12/2001

01/01/2005 -31/12/2005

JOÃO NASÁRIO



01/01/2002 -31/12/2002

PAULO CÉSAR ANTUNES

01/01/2003 -31/12/2003

01/01/2006 -31/12/2006

HÉLIO LUIZ BUNN

01/01/1999 -31/12/2000

01/01/2004 -31/12/2004

01/01/2007 -31/12/2007

OSMAR MARIOT

01/01/2008 - 30/06/2008

SEBASTIÃO CECHETO

01/07/2008 - 31/12/2008

Os atuais Vereadores são: Alcimar Damiani de Brida, Hélio Luiz Bunn, Laudicéia Clarett Righetto Rotta, Manoel Jades Izidoro, Manoel Leandro Filho, Osmar Mariot, Paulo César Antunes, Sebastião Cecheto e Valmor Antunes.

Nas eleições de 05 de outubro do corrente ano de 2008, foram eleitos os Vereadores Helder Velho, José Cambruzzi, Manoel Leandro Filho, Ramiris Fontanella, Pedro Luiz Machado, Sebastião Cecheto, Irani Valentin Alberton Júnior, José Antônio de Bettio e Manoel Jades Izidoro, para o período 2009-2012. A eleição do Presidente da Câmara dar-se-á em 01 de janeiro de 2009.

PODER JUDICIÁRIO

Fórum da Comarca de Lauro Müller

Por muitos anos a comunidade reivindicou a presença do Poder Judiciário no município. Graças ao empenho das forças vivas locais, também da participação de lideranças estaduais e, sobretudo, do interesse do próprio Poder Judiciário, este sonho viabilizou-se, tornando assim, a vida do cidadão lauromilense mais confortável, dispondo agora de uma entrância inicial de ótima qualidade e grande eficiência.

A Comarca de Lauro Müller foi criada pela Lei Complementar n. 109, de 07 de janeiro de 1994. A instalação aconteceu em 23 de outubro de 1997. Uma bela sede, denominada de Juiz Manoel Medeiros Eugênio, localizada no centro da cidade.

Manoel Medeiros Eugênio, nasceu em Tubarão em 01 de janeiro de 1947. Foi Vereador, proprietário de Escritório de Advocacia, e em 10 de julho de 1989, foi nomeado para o cargo de Juiz Substituto da Comarca de Criciúma e em 1992 foi Juiz titular da comarca de Ponte Serrada. Faleceu no exercício da função em 17 de março de 1997.

O primeiro Juiz da Comarca de Lauro Müller foi Dra. Maria da Conceição dos Santos Mendes de Souza.

O Fórum de Lauro Müller é vara única, de entrância inicial e pertence a composição da 32a. Circunscrição - Comarca de Orleans.

A Dra. Gabriela Sailon de Souza Benedet é a Juíza titular da Comarca, no presente.

CAPÍTULO VII

Comunicação

RÁDIO CRUZ DE MALTA

A Rádio Cruz de Malta nasceu em março de 1946, quando Aldo Speck, juntamente com seu irmão Adalberto e com os amigos, Abady de Souza, Dr. Cotrim e Benjamim Barreto resolveram instalar uma estação de rádio. Funcionou, inicialmente, como Serviço de Alto Falante instalado sobre um poste de madeira, no local onde hoje reside a família Doneda.

Operou, clandestinamente, com o nome de Rádio Clube Lauro Müller, por três anos. O primeiro estúdio foi instalado em uma casinha de 3x4 m², local onde atualmente funciona a agencia do INSS e o SUS.

A Cruz de Malta é uma das emissoras de rádio mais antigas de Santa Catarina, e pela sua maneira responsável de atuar, ganhou credibilidade e é referencia na região.

Mantém uma programação popular e informativa, transmitida em AM (830 Khz). Poderá ser sintonizada em qualquer parte do mundo via net (www.radiocruzdemalta.com.br), serviço lançado no início de 2005, sendo uma das primeiras do Estado a conquistar tal tecnologia.

A Rádio Cruz de Malta orgulha-se do nome forte e tradicional, conquistado ao longo dos seus mais de 60 anos de existência e viu sair dos seus quadros de locutores e diretores, pessoas que galgaram grande popularidade, conquistando postos como Prefeitos, Vice-Prefeitos e até Deputado Estadual.

RÁDIO COMUNITÁRIA MACHADINHO

Em 26 de maio de 2001, o empresário Valmir Machado, após muitos anos de luta e inúmeras viagens para Brasília, recebeu a outorga para a instalação de uma Rádio Comunitária no Bairro Arizona, em nossa cidade.

A "Associação Clube do Machadinho de Radiodifusão" com seu transmissor localizado em ponto estratégico, consegue ótima sintonia em vasta área do município e até em municípios vizinhos. A freqüência de FM 104,9 tem realmente bom alcance e sintonia, prestando um bom serviço informativo e de lazer a toda comunidade.

Com sua programação musical em estilo sertanejo e o som de alta qualidade, a rádio vem conseguindo a preferência de muitos

ouvintes nesses seis anos de existência.

OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Tratando-se de telefonia convencional, a Brasil Telecom possui ótimas instalações na cidade, fornecendo, além de centenas de linhas telefônicas a disposição da população, também ótimo serviço de banda-larga com ADSL para os que usam a internet.

Na telecomunicação sem-fio, a cidade dispõe de três torres para interligação dos telefones celulares, com as marcas da Tim, Vivo, Claro e Brasil Telecom.

Em primeiro de setembro de 2002, a empresa Lopes Informática iniciou serviços de manutenção e comércio de computadores e instalou o primeiro provedor de internet local através de linha telefônica, até então possível somente através de ligação interurbana. A NETLM, como é denominado o provedor, posteriormente passou a operar internet banda-larga, via rádio, oferecendo melhores serviços à comunidade. Hoje outras empresas, como a CNET – Camacho Informática, também exploram este setor.

Também possuímos Agência de Correios (ECT), com serviços de Sedex, Exporta Fácil e outras atividades.

CAPÍTULO VIII

Entidades

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAURO MÜLLER

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais foi fundado em 17 de maio de 1971 e está localizado na Rua Henrique Lage, 219, centro de Lauro Müller. Tem como atividade principal, defender os interesses gerais da categoria dos trabalhadores da região rural do município.

O primeiro Presidente foi Adelino Giocondo Crozetta. Hoje o STRLM é dirigido por Valmor Maccari e conta com 402 associados. As reuniões acontecem bimestralmente.

A entidade promove, a cada dois anos, o Encontro Municipal das Mulheres Trabalhadoras.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO DE LAURO MÜLLER E ORLEANS

Em reunião no dia 16 de setembro de 1951, foi criada e escolhido os representantes da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Orleans. Seu primeiro Presidente foi José Cavalcante de Albuquerque. Em 7 de dezembro de 1951, foi criado o estatuto da Associação que passaria, em 7 de outubro de 1952, a ter o nome de Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Orleans, com base territorial em todo o município de Orleans, incluindo o Distrito de Lauro Müller.

Eleitos em 7 de dezembro de 1952, e empossado em 2 de janeiro de 1953, o primeiro Presidente José Cavalcante de Albuquerque, sendo o primeiro advogado Dr. Dante de Patta. O primeiro funcionário foi Evaristo Antônio Bertolli. O atual Presidente é Valdemar Mariot.

O Sindicado está instalado na Rua Tubarão, s/n – Bairro Vila – em nossa cidade. A atividade principal e trabalhar em defesa e cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

Além de prestar assessoria jurídica/trabalhista a seus associados, o Sindicato também presta assistência médica e odontológica, inclusive aos familiares e sempre esteve e está presente nos eventos e promoções realizados na cidade, incentivando a cultura o desporto e difundindo na sociedade a formação profissional e política, estimulando e fortalecendo as organizações de base dos trabalhadores e atuando na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras.

O Sindicato conta com 813 associados. Segundo o atual presidente, Valdemar Mariot: "A palavra sindicato tem raízes no latim e no grego. No latim, "sindicus" denominava o "procurador escolhido para defender os direitos de uma corporação"; no grego, "syn-dicos" é aquele que defende a justiça. O Sindicato dos Mineiros, em toda a sua história, tem buscado, incessantemente, a melhoria das condições de trabalho e de vida de seus associados, constituindo-se, desde seu primórdio, no mais legítimo e atuante instrumento de transformação social do município de Lauro Müller e nós, direção e funcionários do Sindicato dos Mineiros, sentimo-nos honrados em fazer parte dessa história".

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTA DE LAURO MÜLLER

A fundação aconteceu em 08 de maio de 1990, em uma reunião realizada no Distrito de Guatá, na sede da S.R. Ouro Preto, com a participação do Presidente da Associação dos Aposentados de Tubarão, Luiz de Oliveira que presidiu esta primeira reunião, na qual foi organizada e empossada a primeira executiva, então comandada pelo Presidente eleito, Odair Flor.

Foram designados para elaborar o Estatuto da Associação, Luiz Araújo e Lindomar Izírio. A primeira sede social foi ofertada gratuitamente pelo Sindicato dos Mineiros, em uma sala anexa ao Sindicato.

Na gestão do prefeito, Renê da Silva, conseguimos uma sede numa sala anexa ao Posto do INSS, onde permanecemos até março de 2005. Com o desenvolvimento da nossa entidade, conseguimos, em abril do mesmo ano, a nossa Sede Social localizada na Rua Henrique Lage, 108, no centro de nossa cidade. Atualmente, contamos com aproximadamente mil e duzentos associados, que contribuem com 1% sobre o valor de seus benefícios. Possuímos convênios com várias entidades que beneficiam nossos associados. Oferecemos também, atendimento jurídico.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE LAURO MÜLLER

O Sindicato dos Servidores Públicos de Lauro Müller foi fundado no dia 24 de março de 1998.

Presidentes anteriores:

1º - Marizete Schlichmann

2º - Noêmia Alves Santana

3º - Pedro Paulo Lima

No presente, o Sindicato é presidido por Almir José da Luz.

O objetivo da instituição é manter convênios para atender seus sócios, com médicos, dentistas e advogados.

Atualmente, o Sindicato está funcionando junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lauro Müller.

COOPERTRAN - COOPERATIVA DE TRANSPORTES LAURO MÜLLER

A idéia de formar uma Cooperativa de Transportes surgiu devido às dificuldades de alguns proprietários de caminhões em conseguir trabalhos nos transportes de argila e carvão que eram extraídos do município, o qual estavam sendo efetuados por transportadores de outras localidades.

A Cooperativa de Transportes Lauro Müller – COOPERTRAN - realizou sua primeira Assembléia de Constituição em 06 de junho de 1998, quando foi aprovado o estatuto vigente. No primeiro Conselho Administrativo, foi eleito Presidente, Ésio Francisco Lorenzi Filho.

A Cooperativa foi formada por 23 associados e teve como seu

primeiro endereço uma sala cedida nas dependências do Posto Denoni, situada na Rua Dr. Valdir Cotrin, 20 e com o passar dos anos adquiriu sua própria sede, situada na SC- 438, Km 153, Bairro Bela Vista .

Sua principal atividade é o transporte de argila e carvão, sendo que este é transportado para a Ind. Carbonífera Rio Deserto Ltda e aquela, como matéria prima para as principais cerâmicas da região, como o grupo Cecrisa S.A. e Eliane Revestimentos Cerâmicos S.A. Hoje, a Cooperativa possui frentes de serviços no município de Orleans com extração e transportes de argila.

A Diretoria atual é formada pelo Conselho de Administração para atuar frente aos trabalhos da Cooperativa no período 2006 a 2009, tendo como Presidente, Eraldo S. Speck, Vice Presidente, João Luis Fontanela. A Cooperativa agrega mais de quarenta caminhões do município em suas atividades, relacionadas ao transporte e cada vez fica evidente que o cooperativismo é o caminho para o crescimento de todos.

COOPERMILA

Trinta e cinco anos passaram e a Coopermila continua seu trabalho incansável no sentido de universalizar o atendimento a sua área de atuação de forma a satisfazer seus 875 associados, com 800 unidades de consumo, de forma a prestar um serviço de qualidade com segurança transmitindo confiança aos associados e consumidores.

Até 1971, a distribuição de energia elétrica do município era realizada pela Cia. Nacional de Mineração do Barro Branco, detentora da concessão de distribuição. Devido à precariedade do atendimento, em 14 de dezembro de 1971, reúnem-se agricultores de diversas localidades do município e deliberam pela fundação da Cooperativa de Eletrificação Rural de Lauro Müller Ltda. – CERLAM.

As primeiras localidades atendidas pela eletrificação rural foram Novo Horizonte e Rocinha. Em 1977, com novos recursos adquiridos junto a ERUSC, foram atendidas as localidades de Lageado, Vargem Grande, Rio Capivaras Alto, Rio Amaral, Rio Amaral Gruta, Santa Rosa e Rio Queimado. Já em 1980, os associados das comunidades de Palermo e Rio Amaral II também são beneficiadas.

Em 1982, o sonho da construção da sede própria realiza-se em uma área construída de 150 m2, na Rua Vinte de Janeiro, Bairro Alto Sumaré, executada com recursos próprios. Também foi adquirido um caminhão FORD 11000 acoplado com guindaste Munch.

No ano de 1984, as comunidades de Morro da Palha e Palermo têm suas residências energizadas, ficando o município com mais de 85% da área rural eletrificada.

Em 1985, a CERLAM, em assembléia geral extraordinária, realizada em 30 de novembro, diversifica suas atividades passando a atuar como Cooperativa Mista com a denominação social de Cooperativa Mista Lauro Müller Ltda. - Coopermila.

A Coopermila, em 1986, completa a energização em sua área

de atuação com o benefício às comunidades de Rio da Vaca, Morro Preto, Rio do Rastro e Rio Apertado.

Em 2002, é adquirido um lote urbano na Rua Valdir Cotrin para possível instalação de setor de atendimento. Foram realizados investimentos na implantação de sistema de processamento de dados de forma a cumprir as disposições contidas na legislação do setor elétrico brasileiro.

O primeiro Presidente da Coopermila foi Romano Baldin e o atual é Alcimar Damiani de Brida.

CRESOL – COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

Com a supervisão de Sebastião Vanderlind foi instalado um Posto de Atendimento da Cresol – Cooperativa de Crédito Rural, em primeiro de agosto de 2008. A entidade funciona semelhante a um Banco comercial, com abertura de Contas e financiamentos, empréstimos, Pronafe, etc.

O atendimento ao público está a cargo de Adriana Frigo. A

Matriz está localizada em Santa Rosa.

CDL DE LAURO MÜLLER

Em 24 de setembro de 1982, foi realizada a primeira reunião sobre a implantação do Serviço de Proteção ao Crédito, em Lauro Müller. No dia 07 de maio de 1983, o SPC foi fundado, oficialmente.

O quadro abaixo representa a Galeria dos Presidentes que comandaram essa entidade desde a sua fundação:

JOSÉ MANGANELLI ..... 07/05/83 - 09/08/85

HÉLIO DOMINGOS MIOT ..... 09/08/85 - 03/11/86

VALDEMAR PANDINI ..... 03/11/86 - 05/10/87

LENOIR BEZ ..... 05/10/87 - 22/01/90

JOSÉ MANGANELLI ..... 22/01/90 - 02/04/92

OSMAR DOS SANTOS GEREMIAS ..... 02/04/92 - 12/04/94

AMILTON RIGHETTO ..... 12/04/94 - 28/06/99

AZMI I.M. AHMAD ..... 28/06/99 - 28/05/01

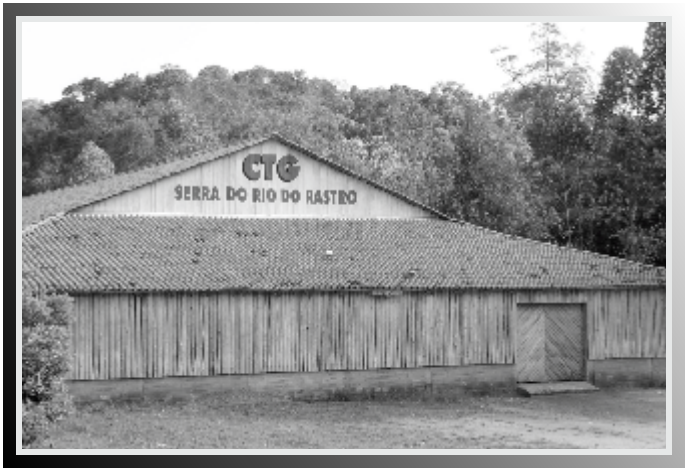
LAUDENIR COAN ..... 28/05/01 - 28/03/03

JOSÉ CARLOS DA SILVA ..... 28/03/03 - 20/04/05

NERI DO NASCIMENTO ..... 20/04/05 - 20/04/07

A Câmara dos Diretores Lojistas vem cumprindo seu papel de bem representar a classe empresária de Lauro Müller, de proteger o crédito e lutar pelo desenvolvimento do comércio, indústria e serviços.

CTG SERRA DO RIO DO RASTRO



No dia 16 de agosto de 1998, foi fundado o CTG Serra do Rio do Rastro por um grupo de pessoas adeptas ao tradicionalismo e compromissadas com a elevação dos padrões de moral e bons costumes.

O CTG Serra do Rio do Rastro está convicto das suas obrigações, principalmente as de pesquisar, reconhecer, estimular e promover ações voltadas ao culto de toda e qualquer manifestação da cultura rural catarinense, para preservação de suas raízes e a valorização e defesa do nosso patrimônio cultural.

Sob o lema: "Pelo rastro da tradição construímos o futuro", o CTG Serra do Rio do Rastro projeta seus caminhos e ruma, fortalecido, ao futuro, como acontece com nosso município há mais de cinqüenta anos.

O primeiro Patrão, eleito na Assembléia de 16 de agosto de 1998, para o período até o ano 2000, foi Laenio Leal. O atual, o sexto Patrão, eleito para o período 2008 a 2010 é Dilvo Proineli.

O Símbolo:

A roda da carreta é presença marcante sobre o Mapa do Nosso

Estado e representa o impulso ao progresso. A Cuia, Símbolo da hospitalidade do tradicionalista serve como calota da roda. Ao Sul do Mapa, a posição geográfica de Lauro Müller, a partir de um ponto, uma linha sinuosa representa a Serra do Rio do Rastro, ligando o Litoral ao Planalto Serrano, ao fundo três picos estilizados, representam a Serra Geral.

SOCIEDADE MUSICAL SANTA BÁRBARA

A Sociedade Musical Santa Bárbara teve origem na formação de uma bandinha, assim chamada na época, por um pequeno grupo de músicos, operários da indústria carbonífera, no ano de 1942.

Posteriormente, em 15 de novembro de 1962, foi constituída uma entidade com o nome de Sociedade Musical Cruz de Malta, devidamente registrada no Cartório de Orleans. Seu primeiro Presidente foi Walmor Jung.

A denominação foi alterada em 04 de novembro de 1964, para Sociedade Musical Santa Bárbara, em homenagem à Padroeira dos Mineiros. Foi considerada de Utilidade Pública pela Lei Municipal n°.

440 de 12 de setembro de 1980.

Conta com sede própria, inaugurada em 30 de março de 1985, em terreno doado pela Prefeitura Municipal que também entrou com a mão de obra. A entidade conta ainda, com ônibus próprio para deslocamento dos músicos em suas apresentações fora da cidade.

A Sociedade sempre procura formar novos músicos, ministra aulas em sua sede aos que desejam aprender a bela arte. Muitas apresentações, em várias cidades da região e até mesmo em outros estados. Possui grande prestígio em toda região. Seus músicos são regidos pelo excelente Professor e Maestro, Gessy Barbosa Gonçalves. O atual Presidente é Valmor Antunes.

Sede própria da Banda Santa Barbara

HOSPITAL MUNICIPAL HENRIQUE LAGE

Por iniciativa do Monsenhor Bernardo Peters, em 1949, constituiu-se a "Sociedade Beneficente Nossa Senhora das Graças", com o propósito de construir o prédio para funcionar o Hospital Municipal Henrique Lage. A pedra fundamental foi lançada em 14 de março do mesmo ano.

Ainda sem prédio próprio, o Hospital funcionou em salas cedidas pela Cia. Barro Branco. Por algum tempo, ali funcionou o SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência), que era um serviço do Governo Federal.

Em 1956, com a verba de quatro milhões de cruzeiros, do Plano Nacional do Carvão, inicia-se às obras da construção de prédio próprio.

Funciona anexo ao Hospital Municipal Henrique Lage, o Posto Central do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) que atende vários municípios da região.

No município, ainda funcionam vários Postos de Saúde instalados no centro, bairros e localidades interioranas, Grupo de A.A. Estrela da Sobriedade, além do PSF (Programa Saúde da Família) e outros órgãos e programas de assistência social.

SOCIEDADES RECREATIVAS

O Clube União Mineira do Distrito de Barro Branco foi construído em 1936 e mantém a tradição de mais de setenta anos. No Distrito de Guatá conta com duas ótimas sociedades: O Clube Recreativo Primeiro de Maio, fundado em 1938 e o Clube Ouro Preto.

Clube Arizona

No centro, encontramos o Clube Arizona, do Bairro do mesmo nome, que recentemente foi adquirido pela Igreja Católica, com apoio da comunidade, e está sendo transformado em um Salão de Festas.

A sociedade principal é o Clube Recreativo Cruz de Malta fundado em 06 de setembro de 1947. Em 1971, quando aconteceu a primeira grande enchente, o Clube foi destruído estando na Presidência Jacob Volpato que teve a missão de reconstruí-lo em local mais protegido.

Tradicionalmente, em cada dia 06 de setembro, realiza o Baile das Debutantes. O Cube já teve a honra de promover grandes eventos com ótimas orquestras, como a Cassino de Sevilha, quando em excursão pelo Brasil. Gilvânio Miguel é o atual Presidente.

Clube Recreativo Cruz de Malta

Clube Cruz de Malta destruído na enchente de 1974.

CAPÍTULO IX

Turismo

SERRA DO RIO DO RASTRO

Situada entre Lauro Müller e São Joaquim, ela liga a região serrana ao litoral catarinense. Por receber vários turistas, ao longo dos anos, sua estrutura foi sendo modificada, hoje é possível apreciar a paisagem e tirar belas fotos no mirante que foi construído para receber os visitantes. Localizado a 11 km do centro de Bom Jardim da Serra, em dias límpidos, do mirante é possível enxergar o mar a mais de 100 km de distância.

Com 15 quilômetros de estradas em concreto, escavadas em rochas naturais, contorna um profundo cânion de 1460 metros em relação ao nível do mar. Bonita e desafiadora, seu percurso propicia a visão de paisagens inesquecíveis. Em alguns trechos, a rodovia avança 670 metros, em apenas oito quilômetros de extensão. No topo, descortina-se o planalto catarinense e um mirante fornece uma visão deslumbrante da serra e do horizonte litorâneo barriga verde.

A Serra do Rio do Rastro une o planalto serrano (com temperaturas abaixo de zero grau, no inverno, e campos cobertos por gelo e neve) à planície colonizada por italianos e alemães. Com uma altitude de aproximadamente 1.500 metros, em uma extensão menor que 60 km, ela fica a 14 km de Lauro Müller, 201 km de Florianópolis e 52 km de Criciúma.

Vista Noturna da Serra do Rio do Rastro

Em 2002, a serra passou a ser totalmente iluminada. Foram investidos R$ 310.000,00 com o objetivo principal, a segurança dos usuários da rodovia, que durante a noite podem trafegar com toda visibilidade necessária, inclusive nas noites mais nebulosas agravadas pelos nevoeiros. Os 12 km de iluminação são gerados pela usina de energia eólica localizada em Bom Jardim da Serra.

Aliada a um projeto integrado ao meio ambiente, buscou-se reduzir o impacto visual, sendo instalado o sistema elétrico através de redes subterrâneas, garantindo segurança a vida dos animais silvestres que habitam os cânions da serra.

CASTELO DE HENRIQUE LAGE

Henrique Lage e sua Esposa Gabriela Benzanzoni

Uma obra que acabou tornando-se um ponto turístico da cidade é o Castelo. Uma construção verdadeira, realizada em 1919, por Henrique Lage que foi o responsável pelo desenvolvimento da siderurgia e da exploração de carvão de Santa Catarina.

Ele constrói o Castelo para Gabriela Benzanzoni, uma cantora italiana de ópera com quem casou-se e foi morar no Rio de Janeiro onde havia construído um outro castelo (hoje transformado no Parque Lage). O Castelo, também é usado para hospedar visitantes ilustres e amigos do proprietário. O castelo é tombado pela Fundação Catarinense de Cultura.

Recentemente, o Castelo foi adquirido pelo Grupo Salvaro e está sendo reformado sob a supervisão do IPHAN e outros órgãos públicos. Há promessas, de que após a reforma, o Castelo estará novamente a disposição para visitação pública.

OUTROS PONTOS TURÍSTICOS

Lauro Müller conta ainda, com um interior repleto de rios, cachoeiras e paisagens naturais de rara beleza, além de grutas e oratórios muito prestigiados nas festas e turismo religioso.

Possui bons restaurantes, hotéis-fazenda e ótimos locais de lazer, além da sincera hospitalidade do seu povo.

CALENDÁRIO DE FESTAS E EVENTOS

Festa do Imaculado Coração de Maria – 14 e 15 de agosto.

Festa do Nosso Senhor do Bom Fim – 31 de dezembro.

Festa de Santa Bárbara – 03 e 04 de dezembro.

Festa do Produtor Rural – 24 e 25 de julho.

Festa do Tradicionalista Gaúcho.

CAPÍTULO X

Cronologia

CRONOLOGIA

1771 - Havia na região apenas um caminho de tropeiros que ligava Laguna a Lages, mandado construir pelo Governo da Província, através de Decreto de Câmara Municipal de Laguna. O carvão foi descoberto pelos tropeiros, à beira deste caminho.

1827 – Chega o primeiro especialista em pesquisa mineral chamado Friedrich Sellow, a mando do governo imperial.

1837 - Augusto Kersting tenta explorar carvão em Santa Catarina.

Primeira Mina - Quilômetro Um

1839 - Guilherme Bouliech estuda o carvão de Santa Catarina. O geólogo Jules Parigot também é encarregado de estudar o carvão catarinense. Este, por sua vez, teve grande destaque em seus estudos, incentivando assim, a exploração carbonífera.

1840 – O Engenheiro Jules Parigot, obteve concessão para construir uma empresa para a exploração de carvão nas minas de Tubarão, o que não se tornou possível por falta de capital.

1843 - O Engenheiro Vaie também realiza estudos sobre o carvão de Santa Catarina.

1853 - James Johnson começa a exploração do carvão de Santa Catarina, financiada pela Província. Não obteve sucesso devido à falta de escoamento.

1861 – O Governo Imperial celebra contrato com o Visconde de Barbacena para a lavra de carvão mineral, numa área de duas léguas

quadradas no local denominado de Rio Passa-Dois, hoje Lauro Müller. Barbacena forma uma empresa com capital inglês, denominada The Tubarão Brasilian Cool Mining Company Limited, para tal finalidade.

18 de junho de 1874 - Nos termos dos contratos celebrados com o Governo da Província de Santa Catarina, o Visconde de Barbacena obtém a concessão, com privilégio de oitenta anos, para a construção e a exploração da estrada de ferro entre a enseada de Imbituba e as minas de hulha do Rio Tubarão, em Barro Branco.

07 de março de 1876 – Por iniciativa pessoal do Visconde de Barbacena, é organizada e registrada, na cidade de Londres e com capital Inglês, uma companhia com a razão social de "The Donna Thereza Christina Railway Company Limited", que é autorizada a funcionar no Brasil, pelo decreto imperial nº 6.343, de 20 de setembro de 1876.

1876 - A concessão para arrendamento da Thereza Christina é outorgada ao Visconde de Barbacena por 80 anos. A ferrovia passa para o Governo da República, em 1903 e é arrendada à E. F. São Paulo-Rio Grande, em 1910. Em 1918, o arrendamento é passado para a Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá, já pertencente ao grupo de Henrique Lage.

EFDTC - Ponte de Cabeçudas

1878 - Vangham estuda o carvão de Santa Catarina e menciona a ocorrência em duas camadas - Barro Branco e Bonito.

18 de dezembro de 1880 – Início da construção da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina do trecho principal Imbituba – Minas. Com a construção de um ramal a partir de Tubarão ligando a linha a Criciúma, em 1919, e o prolongamento até Araranguá em 1923, aos poucos o trecho Imbituba-Araranguá passou a ser a linha-tronco,

transformando o trecho Tubarão-Lauro Müller num ramal.

01 de setembro de 1884 – A Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina é concluída. A primeira locomotiva "Visconde de Barbacena" percorre os 112 km de estrada de ferro, transportando o primeiro lote de carvão escavado no Brasil.

01 de outubro de 1885 – Inaugura-se a estação ferroviária denominada de Estação das Minas, hoje Lauro Müller.

15 de novembro de 1886 – Antônio Lage, titular da firma Lage & Irmãos, compra as terras e a Mina de carvão de Visconde de Barbacena, localizadas no Quilômetro Um. As escrituras foram lavradas nesta data e em 17 de outubro de 1887.

1887 - Fim das atividades da empresa criada por Barbacena para exploração de carvão, The Tubarão Brasilian Cool Mining Company Limited, por problemas financeiros, também por baixa qualidade do carvão e devido a uma grande enchente que destruiu parte da ferrovia.

1903 - O então Governador Vidal Ramos inaugura uma estrada que, partindo de Lauro Müller, permite acessar o planalto serrano até São Joaquim e Lages (a "Estrada Nova").

Israel Charles White

1904 - O Governo nomeia Israel Charles White para chefiar uma missão de estudos do carvão nacional, a Comissão White, integrada por técnicos e geólogos brasileiros.

25 de setembro de 1905 – A então Estação das Minas passa a ser denominada, oficialmente, de Lauro Müller, e ainda

pertence ao município de Tubarão. Homenagem do engenheiro Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis ao então Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, Lauro Severiano Müller.

1908 - Publicado o relatório da Comissão Whìte, que examina as formações carboníferas do Sul do Brasil e estabelece as primeiras normas para sua utilização.

Maio de 1916 – Fundada e incorporada ao grupo de Henrique Lage a nova empresa carbonífera denominada CNMCBB - Companhia Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco - que reinicia os trabalhos de extração de carvão em Lauro Müller, sendo o engenheiro suíço Walter Verterli nomeado gerente da empresa.

1917 - No primeiro ano de produção de carvão a CNMCBB atinge 25 toneladas diárias, extraídas do sub-solo.

1917 - Henrique Lage torna-se o maior acionista da CBCA. Compra a maior parte das ações da empresa e incorpora mais esta carbonífera ao seu grupo de empresas.

1918 – O grupo Lage & Irmãos incorpora a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que estava arrendada à CBCA.

1919 – Celebrada a primeira missa, em Lauro Müller, num barracão improvisado de capela. É administrado o Sacramento da Crisma por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis.

1919 – Henrique Lage, a pedido da esposa Gabriela Benzanzoni, constrói o Castelo, com doze apartamentos e cinco quartos, que servirá também para receber hóspedes ilustres. O Castelo foi concluído em 1924.

14 de outubro de 1921 – Criado o Distrito de Lauro Müller, pela lei municipal nº 14, subordinado ao município de Orleans.

Outubro de 1922 - Dois padres missionários Pe. Martinho e Pe. Antônio Morais erguem uma grande cruz numa colina defronte a Vila Operária.

1922 - Os Irmãos Lage associam-se a Arnaldo Werneck e Augusto Rocha tornando assim, a companhia CNMCBB numa sociedade anônima, com o nome de Companhia Nacional de Mineração do Carvão Barro Branco S/A.

1923 – Henrique Lage elabora planta e doa terreno para construção da primeira Capela em Lauro Müller. A construção é iniciada, mas a Mitra Episcopal embarga a obra por não estar em terreno da mesma. Somente em 1945, a obra é concluída, após regularização dos problemas com a Arquidiocese.

14 de março de 1924 – Data da fundação do Henrique Lage Futebol Clube, cognominado Tigre da Serra.

1924 – Construção da ponte coberta no centro da cidade, que foi destruída na enchente de 1971.

30 de julho de 1926 – Falece, no Rio de Janeiro, Lauro Severiano Müller.

1933 - Construída a nova capela de Santa Bárbara, no Distrito de Barro Branco.

1935 – Início das atividades de exploração de carvão no Distrito de Guatá.

1936 – Começa a construção do Clube União Mineira de Barro Branco.

1938 – Ano da fundação do Esporte Clube Guatá e do Clube Recreativo Primeiro de Maio de Guatá.

01 de janeiro de 1941 - Acontece a primeira festa de Nosso Senhor do Bom Fim e São Sebastião, em Guatá. A data é escolhida por determinação do engenheiro Walter Weterli, da Companhia Barro Branco, é um feriado para não atrapalhar a jornada de trabalho dos mineiros.

02 de julho de 1941 – Morre, no Rio de Janeiro, o empresário

Henrique Lage. Assim, termina a fase de mineração de carvão do período de Lage & Irmãos.

02 de setembro de 1942 – Getúlio Vargas, Presidente da República, pelo decreto-lei 4.648, encampa as empresas do espólio deixado pelo falecimento de Henrique Lage à sua esposa Gabriela Benzanzoni, porque ela é cidadã italiana. Está em curso a segunda guerra mundial em que a Itália de Mussolini apóia a Alemanha de Hitler. Depois da guerra, algumas empresas foram devolvidas.

1942 – É fundada a Sociedade Musical Santa Bárbara formada por um pequeno grupo de músicos, operários da indústria carbonífera.

02 de abril de 1945 – Data da fundação do Esporte Clube Guatá. A eleição da primeira diretoria aconteceu na Assembléia Geral de 30 de maio de 1949.

13 de fevereiro de 1946 – Acidente no depósito de pólvora da Cia. Barro Branco, em Rio Bonito. Uma explosão de uma tonelada de pólvora culminou com a morte de três pessoas.

Julho de 1946 - Após julho de 1946, pelo decreto 9.521, do então Presidente Eurico Gaspar Dutra, uma parte do patrimônio das empresas Lage é devolvida à proprietária Gabriela Benzanzoni e, uma outra parte continua sob a administração da União. Posteriormente, Gabriela passa para Francisco Catão as empresas carboníferas CNMCBB e CBCA, assim como a Cia. Docas de Imbituba.

15 de outubro de 1946 – O Henrique Lage Futebol Clube filia-se a Liga Atlética da Região Mineira (LARM), com sede em Criciúma, disputando pela primeira vez o campeonato, conquista o quarto lugar.

1946 - A Rádio Cruz de Malta nasce neste ano, quando Aldo Speck, juntamente com seu irmão e amigos, resolvem instalar uma estação de rádio. Funciona, inicialmente, como Serviço de Alto-Falante.

17 de janeiro de 1947 – Criação da Paróquia do Imaculado Coração de

Maria, em Lauro Müller. Mons. Bernardo Peters foi o primeiro Pároco.

02 de fevereiro de 1947 – Toma posse o primeiro Pároco Mons. Bernardo Peters, tendo como Vigários Paroquiais os Padres Tarcísio Marchiori, Urbano Mendes e Hercílio Cappeller. Conduz a Matriz de Lauro Müller por mais de oito anos, até 11 de setembro de 1955.

15 de março de 1947 - Visita de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano. 1256 pessoas foram crismadas.

24 de agosto de 1947 - Realizada a primeira festa do Imaculado Coração de Maria. A chuva prejudica as festividades e a procissão não é realizada.

06 de setembro de 1947 – Fundação do Clube Recreativo Cruz de Malta. Foi demolido na enchente de 15 de fevereiro de 1971 e, posteriormente, reconstruído em local mais seguro.

30 de outubro de 1947 - Dia da primeira festa de Cristo Rei quando é inaugurada a pequena gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ao lado da capela, em Barro Branco.

25 de junho de 1948 – Chegam os Freis missionários: Felício, Salésio e Teodoro. Permanecem até o dia dois de agosto e visitam todas as comunidades. 15.891 comunhões são ministradas em todo município.

14 de março de 1949 – Foi implantada a Pedra Fundamental do Hospital Henrique Lage e inaugurado o busto de Henrique Lage, na praça de mesmo nome.

28 de julho de 1949 – Visita do Mons. Pascoal Gomes Libreloto fazendo coletas para o Seminário Pio Brasileiro em Roma.

27 de novembro de 1949 – Pedra fundamental do Grupo Escolar Visconde de Taunay, com a presença do Secretário de Educação do Estado.

15 de março de 1950 – Visita do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro,

Dom Jaime de Barros Câmara.

09 de abril de 1950 – Data da primeira festa em honra a Santa Bárbara, em Barro Branco.

24 de setembro de 1950 – Visita de Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e sua comitiva.

11 de janeiro de 1951 – O Henrique Lage Futebol Clube empata com o Nacional de Porto Alegre em partida amistosa realizada em nossa cidade.

09 de fevereiro de 1951 - A equipe do Henrique Lage Futebol Clube vence o time profissional do Cruzeiro, de Porto Alegre, por 3X2.

01 de fevereiro de 1953 – As primeiras Irmãs de Caridade chegam a Lauro Müller. Ir. Dorotéia e Ir. Maria, do I. S. Coração de Jesus de Braço do Norte, contratadas para assistência religiosa e social.

15 de março de 1953 – Pela primeira vez, Lauro Müller é visitada por um Governador de Estado. Irineu Bornhausen e comitiva visitam e inauguram a nova estrada da Serra do Rio do Rastro, o atual percurso.

29 de outubro de 1954 – Visita do Vice-Presidente da República, Café Filho e sua comitiva.

15 de agosto de 1955 – Posse de Dom Anselmo Pietrulla na nova Diocese de Tubarão. O Pe. Bernardo Peters é convidado a ocupar o cargo de Vigário Geral da nova Diocese.

11 de setembro de 1955 – Toma posse o segundo Pároco Hercílio Cappeller, substituindo o Mons. Bernardo Peters. Conduz a Matriz de Lauro Müller por mais de vinte e três anos, até 10 de fevereiro de 1979.

01 de outubro de 1956 – Começa a construção do Hospital Henrique Lage. O Plano Nacional do Carvão concede uma verba de quatro milhões de cruzeiros para esta obra.

30 de novembro de 1956 – Visita de sete Missionários Capuchinhos.

Visitam várias localidades em três semanas. 39.700 eucaristias são ministradas. Seis Capuchinhos voltam a Lauro Müller em nova visita, dia 14 de novembro de 1965.

06 de dezembro de 1956 – Lauro Müller é elevado à categoria de município, pela lei estadual nº 273, desmembrando-se do município de Orleans.

11 de janeiro de 1957 - O Governador Jorge Lacerda, pelo decreto nº 60, fixa a data de 20 de janeiro próximo, para a instalação do município de Lauro Müller.

20 de janeiro de 1957 – Data da instalação do município de Lauro Müller. Às onze horas, na presença do Vice-Governador Heriberto Hülse, na Prefeitura provisória, improvisada numa sala cedida pela Companhia Barro Branco, acontece o ato de instalação do novo município e a posse do Prefeito Provisório Izaac Bertoncini, nomeado pelo Governador do Estado, com mandato provisório até 22 de junho de 1957.

12 de maio de 1957 – Acontece a primeira eleição para Prefeito e Vereadores de Lauro Müller. Flávio Righetto é eleito Prefeito e os primeiros vereadores eleitos: Alexandre Doneda, Benjamin Bittencourt Barreto, Fernando Estevam, Gil Ivo Losso, Octávio Belmiro, Orestes Righetto e Valmor Jung.

23 de junho de 1957 - São empossados os eleitos em 12 de maio. Primeiro prefeito eleito, Flávio Righetto com mandato até primeiro de julho de 1962. Também eleito Presidente da Câmara de Vereadores, nesta primeira legislatura, o Vereador, Orestes Righetto, com mandato até 30 de janeiro de 1962.

17 de junho de 1958 – Pela lei municipal nº 02, são criados os distritos de Barro Branco e Guatá.

31 de janeiro de 1962 – Assume a presidência da Câmara o Vereador, Themotheo José de Oliveira. Seu mandado será até 30 de janeiro de 1963.

02 de julho de 1962 – Assume o cargo de Prefeito Municipal o Vereador, José Espíndola, então Presidente da Câmara, para completar o mandato de Flávio Righetto, até 30 de janeiro de 1963. É o terceiro prefeito de Lauro Müller.

15 de novembro de 1962 - Constituída a Sociedade Musical Cruz de Malta, em substituição a Bandinha Santa Bárbara, fundada em 1942, tendo como Presidente, Walmor Jung. A denominação foi alterada em 04 de novembro de 1964 para Sociedade Musical Santa Bárbara, em homenagem à Padroeira dos Mineiros.

31 de janeiro de 1963 – O Vereador, Febrário Righetto assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo por quatro legislaturas seguidas, até 30 de janeiro de 1967.

31 de janeiro de 1963 – Toma posse o quarto prefeito de Lauro Muller, Benjamin de Bittencourt Barreto, com mandato até 30 de janeiro de 1969.

31 de janeiro de 1967 – O Vereador Nelson Righetto assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo por quatro legislaturas seguidas, até 4 de fevereiro de 1975.

1968 - Francisco Catão, com a crise do carvão nacional, iniciada após o término da segunda guerra mundial, vende suas empresas – Cia. Barro Branco, CBCA e Cia Docas – para Álvaro Catão e Sebastião Neto Campos.

31 de janeiro de 1969 – Toma posse o quinto prefeito de Lauro Müller Gil Ivo Losso, com mandato até 30 de janeiro de 1973. Assume como Vice-Prefeito, Antônio Amandio Dias.

03 de fevereiro de 1970 – O Vereador Mauro Luiz Araújo assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31 de janeiro de 1972.

1970 – O grupo da Cia. Barro Branco – Álvaro Catão e Sebastião Neto Campos – cria a Fazenda Castelo Ltda. para desenvolver atividades

agrícolas. Ainda em 1970, foi criada a Indústria Brasileira de Coque S/A, com a finalidade de aproveitar o fino do carvão na produção do carvão coque.

15 de fevereiro de 1971 – Acontece a primeira grande enchente do Rio Tubarão e afluentes. São destruídas 36 casas de moradia, vários prédios de lojas de comércio, destrói totalmente o prédio do Clube Cruz de Malta, bem como o Estádio Dr. Valdir Cotrim e também, o prédio do Cine Cruz de Malta. Oito pessoas são vítimas fatais. São arrancados e retorcidos os trilhos da estrada de ferro, fato que marca o fim do transporte ferroviário neste ramal da EFDTC.

21 de fevereiro de 1971 – Chegam vários caminhões de ajuda aos flagelados da enchente, vindos de cidades vizinhas.

17 de maio de 1971 – Fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lauro Müller. O primeiro presidente é Adelino Giocondo Crozetta.

16 de setembro de 1971 - Criada a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Orleans. Em 07 de Outubro de 1952, passa a ter o nome de Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Orleans, com base territorial em Orleans e no Distrito de Lauro Müller.

14 de dezembro de 1971 – Fundada a Cooperativa de Eletrificação Rural de Lauro Müller Ltda. – CERLAM. Em 30 de novembro de 1985, diversifica suas atividades passando a atuar como Cooperativa Mista com a denominação social de Cooperativa Mista Lauro Müller Ltda. - Coopermila.

01 de fevereiro de 1972 – O Vereador Plínio Benício da Silva assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupa o cargo até 30 de janeiro de 1973.

31 de janeiro de 1973 – Toma posse o sexto prefeito de Lauro Muller, Argemiro Raulino Mendes, com mandato até 30 de janeiro de 1977. Assume como Vice-Prefeito, Antônio José Leopoldino.

22 de junho de 1973 - Em 1973 é iniciada a demolição da Igreja Matriz de Lauro Müller, para dar lugar a atual. Nesta data, a torre foi demolida.

24 de março de 1974 – Data da segunda enchente, desta vez atingindo todo sul do estado. Em Lauro Müller apenas uma morte a lamentar. Os estragos de três anos antes ainda não haviam sido recuperados.

1975 – Concluída a Capela de Nosso Senhor do Bom Fim, em Guatá.

05 de fevereiro de 1975 – O Vereador, Adão Citadim assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupa o cargo até 31 de janeiro de 1979.

01 de fevereiro de 1977 – Toma posse o sétimo prefeito de Lauro Muller, Suvenir Dal-Bó, com mandato até 31 de janeiro de 1982. Assume como Vice-Prefeito, Nelson Righetto.

01 de fevereiro de 1979 – O Vereador Adílio Rodrigues assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupa o cargo até 2 de fevereiro de 1981.

11 de fevereiro de 1979 – Assume o terceiro Pároco, Pe. Armando Feltrin, substituindo o Pe. Hercílio Cappeller na condução da Paróquia de Lauro Müller. Sua gestão vai até janeiro de 1984, com quase cinco anos de duração.

1980 – Criada a Ibramil, com a finalidade de aumentar a produção carbonífera da Cia. Barro Branco. As empresas permanecem sob controle de Álvaro Catão e Sebastião Campos até 1988. A Ibramil é vendida aos Ronsoni.

03 de fevereiro de 1981 – O Vereador Adão Citadim assume a presidência da Câmara de Vereadores pela segunda vez. Ocupa o cargo até 31 de janeiro de 1983.

24 de setembro de 1982 - Realizada a primeira reunião sobre a implantação do Serviço de Proteção ao Crédito, em Lauro Müller, pelo CDL. No dia 07 de maio de 1983, o SPC é fundado, oficialmente.

01 de fevereiro de 1983 – Toma posse o oitavo prefeito de Lauro Muller, Dr. Francisco Xavier do Rego, com mandato até 31 de dezembro de 1988. Assume como Vice-Prefeito, Alexandre Doneda.

01 de fevereiro de 1983 – O Vereador Passos Luiz Martins assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupa o cargo até 31 de janeiro de 1985.

17 de janeiro de 1984 – O quarto Pároco assume a Paróquia de Lauro Müller, Pe. Antônio Nicolau Hemkemeier, em substituição ao Pe. Armando Feltrin. Sua gestão vai até janeiro de 1989, com cinco anos de duração.

01 de fevereiro de 1985 – O Vereador Jurandir José da Silva assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupa o cargo até 31 de janeiro de 1987.

21 de julho de 1985 – Fundação do Centro Espírita Jesus Libertador, com sede inicial na Rua Cairú, com a finalidade de estudo, prática e divulgação do Espiritismo codificado por Allan Kardec.

1985 – Ano de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular, em Lauro Muller, pelo Vereador Hamilton dos Santos, primeiro Missionário.

1988 – A Carbonífera Catarinense adquire a Cia. Barro Branco, encerrando o período comandado por Álvaro Catão e Sebastião Neto Campos. A Ibracoque foi progressivamente desativada e a CBCA passou por um longo processo judicial até ser transformada em Cooperativa, em 1987.

29 de janeiro de 1989 – Quinto Pároco a assumir a Paróquia de Lauro Müller, Pe. Egídio Schmoeller em substituição ao Pe. Antônio Nicolau Hemkemeier. Sua gestão vai até dezembro de 2001, com quase treze anos de duração.

08 de maio de 1990 – Fundada a Associação de Aposentados e Pensionistas de Lauro Müller. O Presidente eleito foi Odair Flor.

03 de outubro de 1990 – Data da emancipação da igreja Assembléia de Deus, do campo de Criciúma. Primeiro Pastor-Presidente, Luiz Serafim da Silva.

1990 – Ano da instalação da Igreja Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, localizada na Travessa Roberto Speck, 32, na área central de Lauro Müller.

01 de janeiro de 1991 – O Vereador Wersmberg Laureano assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 1992.

01 de janeiro de 1993 – Toma posse o décimo prefeito de Lauro Müller Renê da Silva, com mandato até 31 de dezembro de 1996. Assume como Vice-Prefeito, Antônio Nunes.

01 de janeiro de 1993 – O Vereador, Evaldo Longo assume a presidência da Câmara de Vereadores pela segunda vez. Ocupou o cargo de chefe do Poder Legislativo até 31 de dezembro de 1993.

1993 – Foi instalada, em Lauro Muller, a Igreja Pentecostal Deus é Amor, localizada na Estrada Geral do Quilômetro Um, com filial no Bairro Içarense, tendo como Pastor Presidente, Aloísio Rodrigues Marques.

01 de janeiro de 1994 – O Vereador, Adão Citadim assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller pela terceira vez. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 1994.

1994 – Neste ano, foi instalada a Igreja Evangélica Tabernáculo da Fé. Está localizada na Estrada Geral do Palermo e tem como Pastor Presidente Lázaro Peres.

01 de janeiro de 1995 – O Vereador, Cilio Henrique Fernandes assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 1996.

01 de janeiro de 1997 – Toma posse o décimo primeiro prefeito de Lauro Muller, Itamar Caciatori, com mandato até 31 de dezembro de

2000. Assume como Vice-Prefeito, Suvenir Dal-Bó.

01 de janeiro de 1997 – O Vereador, José Eloi Martins assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31/12/1997.

28 de julho de 1997 - A igreja Evangélica Batista, de Lauro Müller inicia suas atividades. Está localizada na Rua Vilmar Fernandes Madeira, no Bairro Alto Sumaré. Aurídio Elias da Silva é o atual Pastor Presidente.

01 de janeiro de 1998 – O Vereador, Valmor Antunes assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 1998.

24 de março de 1998 – Foi fundado o Sindicato dos Servidores Públicos de Lauro Müller.

06 de junho de 1998 - A Cooperativa de Transportes Lauro Müller – COOPERTRAN - realiza sua primeira Assembléia de Constituição, quando foi aprovado o estatuto vigente. No primeiro Conselho Administrativo é eleito Presidente, Ésio Francisco Lorenzi Filho.

16 de agosto de 1998 - Fundado o CTG Serra do Rio do Rastro por um grupo de pessoas adeptas ao tradicionalismo. Laenio Leal foi eleito o primeiro Patrão com mandato até o ano 2000.

01 de janeiro de 1999 – O Vereador Hélio Luiz Bunn assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2000.

01 de janeiro de 2001 – Toma posse o décimo segundo prefeito de Lauro Muller, Nestor Spricigo, com mandato até 31 de dezembro de 2004. Fabrício Kusmin Alves é o Vice-Prefeito.

01 de janeiro de 2001 – O Vereador, Manoel Jades Izidoro assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2001.

26 de maio de 2001 - Valmir Machado recebe a outorga para a

instalação de uma Rádio Comunitária no Bairro Arizona. A "Associação Clube do Machadinho de Radiodifusão" opera na freqüência de FM 104,9.

Janeiro de 2002 – A Igreja do Ministério Pentecostal da Paz é instalada no Distrito de Guatá, tendo como Pastor Presidente, João Leandro Nasário.

01 de janeiro de 2002 – O Vereador, João Nasário assume a presidência da Câmara de Vereadores. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2002.

20 de janeiro de 2002 – O sexto Pároco a assumir a Paróquia de Lauro Müller é Pe. César Budny, substituindo o Pe. Egídio Schmoeller. Sua gestão, até janeiro de 2003, teve pouco mais de um ano de duração.

01 de setembro de 2002 – A empresa Lopes Informática inicia serviços de manutenção e comércio de computadores e instala o primeiro provedor de internet local através da linha telefônica. A NETLM, como é denominado o provedor, posteriormente passou a operar internet banda-larga, via rádio.

01 de janeiro de 2003 – O Vereador, Paulo César Antunes assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2003.

01 de janeiro de 2004 - O Vereador, Hélio Luiz Bunn assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Muller, pela segunda vez. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2004.

18 de janeiro de 2004 – O sétimo Pároco a assumir a Paróquia de Lauro Müller foi o Pe. José Benjamim Cipriano, em substituição ao Pe. César Budny. Sua gestão encerra em março de 2007, com pouco mais de três anos de gestão.

01 de janeiro de 2005 – Toma posse o décimo terceiro prefeito de Lauro Muller, Nestor Spricigo, com mandato até 31 de dezembro de 2008. Foi o primeiro a ser reeleito. Luiz Tadeu Librelato foi eleito Vice-

Prefeito.

01 de janeiro de 2005 – O Vereador, Manoel Jades Izidoro assume, pela segunda vez, a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2005.

01 de janeiro de 2006 – O Vereador, Paulo César Antunes, pela segunda vez, assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Müller. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2006.

01 de janeiro de 2007 - O Vereador, Hélio Luiz Bunn assume a presidência da Câmara de Vereadores de Lauro Muller, pela terceira vez. Ocupou o cargo até 31 de dezembro de 2007.

04 de março de 2007 – O oitavo Pároco a assumir a Paróquia de Lauro Müller, Pe. Antônio Vander, em substituição ao Pe. José Benjamim Cipriano. É o atual titular da Igreja Matriz Lauromilense.

01 de agosto de 2008 – Com a coordenação de Sebastião Vanderlind é Instalado um Posto de Atendimento da CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural – com Matriz em Santa Rosa.

05 de outubro de 2008 – Hélio Luiz Bunn é eleito Prefeito de Lauro Müller pelo período de quatro anos, a partir da posse em 01 de janeiro de 2009.

05 de outubro de 2008 - São eleitos os Vereadores: José Cambruzzi, Helder Velho, Manoel Leandro Filho, Ramiris Fontanella, Pedro Luiz Machado, Sebastião Cecheto, Irani Valentin Alberton Júnior, José Antônio de Bettio, Manoel Jades Izidoro, para o período 2009-2012.

Atual Prefeito
Nestor Spricigo

Lauro Müller

51 anos/ Hino do Município

Letra: Pe. João Leonir Dall'Alba
Música: Jecy Barbosa Gonçalves

Cenário emoldurado pela serra,
Beleza surge em tudo que nós temos,
Rios, campos, terra fértil, verdes matas
Integram a comuna em que vivemos.
Um sonho de riqueza nos invade,
Porvir feliz de paz se nos acena,
Ao vermos realizar-se plano antigo
Do fundador Visconde Barbacena.

Estribilho: Lauro Müller, Lauro Müller,
pujante entraste na História...
O teu solo foi o berço do carvão,
Marco da tua glória.

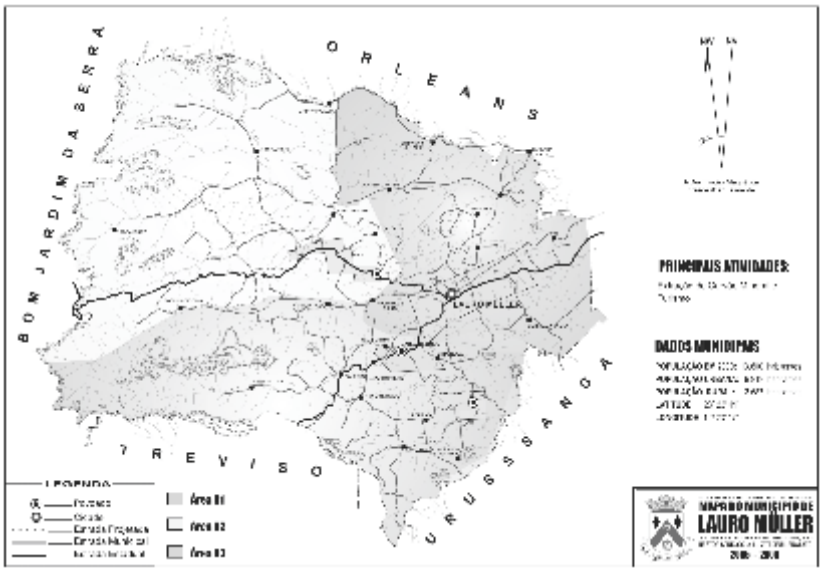
Carvão de pedras em terras do Brasil,
Cavado em nossas minas por primeiro,
É hoje o futuro do País
E a gloria dos heróicos bons mineiros.
Seguindo os valores da família,
Trabalho é o lema e estandarte
De um povo que se ufana de seus filhos
Que o honram com sua vida em toda a parte.

Estribilho: Lauro Müller, Lauro Müller,
pujante entraste na História...
O teu solo foi o berço do carvão,
Marco da tua glória.

Um nome que é orgulho do Estado
Levamos com amor e galhardia,
Exemplo, força e luz nosso de nossos passos,
Farol que nos orienta o dia a dia.
Queremos Lauro Muller, ver-te sempre
Na senda que te leve ao progresso.
Se longe de tuas plagas, com saudade,
Aguarde sempre nosso fiel regresso.

Estribilho: Lauro Müller, Lauro Müller,
pujante entraste na História...
O teu solo foi o berço do carvão,
Marco da tua glória.

MAPA DE LAURO MÜLLER



Pesquisas - Serviço de Campo:

Afonso Christ (Revista Dia-a-Dia)
Arnaldo L. Júnior
Samuel Madeira
Sílvia Lopes Zanini
Pedro Paulo Vieira Lopes

Fontes:

Academia Brasileira de Letras.
Alexandre Doneda.
Amadio Vettoretti.
ASCOM – Assessoria de Comunicação.
Câmara de Vereadores de Lauro Müller.
Damásio.
DNPM.
Entidades Esportivas.
Evaldo Longo.
FTC – Ferrovia Tereza Cristina.
Pe. João Leonir Dall' Alba.
Líderes Comunitários.
Luiz Fernando Camacho.
Pastores Evangélicos.
Paróquia Imaculado Coração de Maria.
Prefeitura Municipal de Lauro Müller.
Revista do Clube Militar - edição maio/junho de 1981.
SANTUR – Santa Catarina Turismo S.A.
Site: lauromuller.sc.gov.br
Site: netlm.com.br
Vilson Gabriel.
Walter Zumblick.
Walmir Souza (Ziza).
Wikipédia.

Agradecemos a valiosa colaboração de todos.

Lauro Müller, outubro de 2008

Compilado por Arnaldo Lopes.

Impressão e Diagramação:

Gráfica do Lelo Ltda.
Orleans/SC